

# CHURCHILL FALOU ONTEM SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA LUTA

## A verdadeira democracia

J. E. DE MACEDO SOARES

No discurso de 1º de Maio, o sr. Getúlio Vargas resumiu as intenções de sua reforma social dizendo que consistia em estabelecermos a ordem moral no país "promovendo a solidariedade das classes pela colaboração geral nas tarefas do bem comum, abolidos os privilégios do passado, dignificadas todas as categorias de trabalho e esforço honesto para viver e prosperar". E concluindo declarou: "dessa maneira pacífica, evitamos males que arruinam civilizações e instituímos a verdadeira democracia — do povo e para o povo, segundo a formula classica e perfeita."

Ora, tais afirmações do chefe da Nação encontram o seu quadro natural nos fatos que estão atormentando o mundo. Indubitavelmente, o transe porque passa a civilização é o da ordem nacional até então baseada na representação política, agora procurando seu novo alicerce na pacificação das classes. Assim o problema social alargou-se contra as improficuas soluções reacionárias, parecendo cada vez mais distante a justaposição dos dois planos da vida nacional, isto é, o social e o político.

A verdadeira democracia, lembrou acertadamente o sr. Getúlio Vargas, é o governo do povo para o povo, portanto é a realização do interesse moral e material do povo, de um sistema político firmado no equilíbrio, na solidariedade e na justiça entre as classes que formam a sociedade nacional.

Se a verdadeira democracia estivesse exclusivamente nas instituições políticas de um país, tal democracia seria diariamente desmentida pelo desequilíbrio, pela desarmonia e injustiça que assolariam as classes populares, vítimas dos privilégios e desigualdades das instituições sociais. Portanto o primeiro atributo da verdadeira democracia é a ordem moral, condição do ambiente de paz e de trabalho das nações felizes.

As liberdades públicas e individuais são, evidentemente, requisitos da maior importância para o normal funcionamento das verdadeiras democracias. Ainda ante-ontem, no seu formidável discurso o secretário da Guerra do governo americano opunha o feixe de liberdades jurídicas e políticas que caracterizam as instituições dos Estados Unidos ao terrível programa de escravização econômica do mundo, proclamado pelos conquistadores da Europa. Entretanto o próprio sr. Henry Stimson, descrevendo os deveres e obrigações, os direitos e as necessidades da grande República no cenário internacional, con-

cluiu afirmando a urgência de um estado de emergência, absorvendo todos os poderes da República no Executivo Federal para conduzir vitoriosamente a guerra salvadora da civilização cristã.

Temos pois que o mais sólido fundamento da verdadeira democracia (que é a formula da felicidade das pessoas numa coletividade feliz e tranquila) consiste na ordem moral das nações. As liberdades públicas e privadas coram a obra social e política, são os louros de sua consagração vitoriosa.

O discurso do sr. Getúlio Vargas, definindo com a maior clareza o caráter democrático da reforma social que empreendeu, mostra que o nosso regime, longe de ser incompatível com as liberdades políticas e pessoais, não é senão uma preparação calculada e prudente para instituí-las em escudo da ordem e não em fermento da desordem e da violência.

O próprio do direito público é definir-se conformado com os fatos e a experiência adquiridos na vida dos povos. Neste momento de convulsão, de subversão total dos valores de uma civilização em defesa de terríveis improvisações e mistificações, a grande sabedoria dos homens de Estado consiste em manter e fortalecer a ordem moral nas sociedades que regem. Da ordem moral surgirá a verdadeira democracia; da verdadeira democracia do povo para o povo desdobrarão afinal as liberdades que iluminam a existência das nações e dignificam a personalidade humana.

### O "Premier" da Austrália Irá a Washington

O SR. MENZIES CONFERENCIARÁ AMANHÃ COM O PRESIDENTE ROOSEVELT

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O primeiro ministro da Austrália, sr. Robert Menzies, partirá hoje de avião para Ottawa. Sexta-feira o sr. Menzies irá a Washington conferenciar com o presidente Roosevelt e com o secretário de Estado, sr. Cordell Hull, acerca da ajuda norte-americana.

### A VERDADEIRA POSIÇÃO DA TURQUIA

LONDRES, 7 (Reuter) — O rádio de Ancara transmitiu um artigo intitulado "O Foeher e a nossa defesa nacional", da autoria do editor do órgão semi-oficial turco, "Ulus". Nesse artigo, depois de acentuar que a Turquia está agora em contacto com a nova guerra mundial, o autor declara que o governo turco não muda a sua politica que é baseada na independência, na defesa e na segurança nacional.

Quanto a saber se a Turquia está ou não habilitada para defender essa politica, sob as novas condições, o articulista declara que os turcos estão determinados a isso e o seu desejo é seguir a politica do país e conservar liberdade completa. Acentuando o facto de que a Turquia não procura para si outras vantagens, senão a protecção e a inviolabilidade do seu território, diz ainda o artigo que a Turquia não tem nenhuma pretensão a territórios pertencentes a outros. "A Turquia, conclui o articulista, passou por uma prova que durou vinte meses, mediante a qual, convenceu a todos de que não provocará hostilidades dentro das suas fronteiras. Enquanto a Alemanha permanecer fiel à determinação de não provocar a guerra contra a Turquia e enquanto se absterder de fazer surgir complicações neste país, podemos estar certos de que a nossa paz permanecerá inalterada. A guerra não começou a leste nem terminará ali".

## UM BALANÇO DAS CAMPANHAS DOS BALCANS, DA ÁFRICA E DA ASIA MENOR

### 'SOU UM DAQUELES CUJA CABEÇA DEVE SER CORTADA SE NÃO VENCERMOS A GUERRA'

### 'O Receio de Hitler dos Estados Unidos Transparece no Fato de Não Ter Ele ha Muito Declarado Guerra a Esse País'

### Aprovada a Moção de Confiança Por 447 Contra 3

LONDRES, 7 (Reuter) — O grande debate sobre a politica externa e conduta da guerra, iniciado, ontem, com o discurso do sr. Anthony Eden, ficou concluído pela aprovação quasi unânime — 447 votos contra 3 — da Camara dos Comuns, da moção de confiança no gabinete, confiança que já fora reite rada unanimemente, pela Camara dos Lords.

A moção apresentada pelo Primeiro Ministro Churchill, e que foi aprovada, reza:

"A Camara aprova a attitudé do governo em haver enviado tropas á Grécia e declara-se confiante em que as operações no Oriente Médio e demais teatros da guerra serão conduzidas com o maximo vigor".

A sessão de hoje foi das mais movimentadas, decorrendo ao país o espectáculo de um debate amplo e livre.

#### AS CRITICAS DE LLOYD GEORGE

Melhor, com um longo discurso, do sr. Lloyd George, em que o ex-primeiro ministro procurou por o País em guarda contra um excessivo otimismo em relação á extensão do auxílio que os mericanos poderiam proporcionar á Grã Bretanha, advogando, em seguida, o aumento da produção das indústrias britânicas, notadamente através da sua reorganização e melhor aproveitamento do fator humano. Insistindo em sua velha teoria, o "ex-leader" liberal concluiu a nação a dobrar a produção agrícola de seu solo.

O tom das criticas que formulou e a resposta que lhe deu o sr. Churchill são interpretados, por observadores parlamentares, como uma prova de que careciam de fundamento os rumores da proxima entrada do sr. Lloyd Georges para o gabinete.

#### A Energica Reação de Churchill

A intervenção do sr. Churchill cuja peroração obteve demorada aclamação, foi particularmente notada por todos. A energia de suas palavras impressionou o auditorio, que o interrompeu vezes varias, por aplausos entusiasticos.

O primeiro ministro, sr. Churchill, abriu os debates sobre a moção de confiança, com uma allusão ao discurso pronunciado pelo sr. Lloyd George.

#### O Discurso do "Premier"

"Se jamais houve um discurso que não se distinguisse particularmente pela alegria, disse o primeiro ministro, esse discurso foi o do sr. Lloyd George, que nos honrou com um dos seus valiosos e, para nós, de grande importancia, compromettimento a esta Casa."

O sr. Lloyd George queixou-se por não ter o sr. Eden, em sua allocução de ontem, alludido á Espanha, á Russia, á Vichy e á Turquia. Mas convem recordar que os debates de ontem não versaram sobre politica externa em geral, e que o discurso do ministro de Estrangeiros não deve ser julgado pelo que foi dito. O seu merito consiste igualmente no que deixou de ser dito. Se o sr. Eden não alludiu á Espanha não foi pelo motivo de não possuir informações abundantes sobre aquele país, ou porque não houvesse

numerosas coisas que pudesse dizer, mas não estou certo se o que pudesse ser dito sobre a Espanha fosse conveniente para os nossos negocios atuais. Muito poderia também ser dito sobre a Russia, resta porem saber se seria vantajoso dizê-lo. Não sei se, dizendo-o, o governo soviético nos agradeceria (Risos).

#### A Posição da Turquia

"Seria possível prolongar os debates com o relato da triste historia do que está se passando em Vichy, mas não acredito que realmente nos adviesse qualquer vantagem, se nos aproveitássemos desse doloroso espectáculo. Em relação á Turquia, agradeço ao sr. Lloyd George a grande ponderação de que fez uso ao falar de um país cujas relações nos são tão valiosas e cuja participação



Churchill durante a visita a uma cidade quase destruída pela aviação inimiga, palestra com os seus habitantes

eventual neste grande conflito mundial é da maior importancia. Ha dois pontos em que posso alliviar os seus sentimentos e ansiedade, no tocante á Turquia. O primeiro é sobre os

navios que tomaram as linhas gregas terem transportado tropas alemãs através dos Dardanelos. Os turcos não tinham o direito de detê-los.

O primeiro ministro lê então o artigo da Convenção relativo aos estreitos, e acrescenta: — "Acredito que um daqueles navios pudesse ter sido utilizado na occupação da ilha, mas havia outros, em poder dos alemães e italianos, que podiam também ser usados para esse objetivo. Trata-se, no caso, de uma interpretação do tratado, e de uma questão que diz respeito á Turquia".

#### O "Leader" do Passado

O sr. Churchill alludiu, em seguida, á observação do sr. Lloyd George sobre o accordo entre a Turquia e o Iraque, e precisou que o sr. Lloyd George evidentemente queria se referir ao Iran. "Sinto satisfação em poder minorar a sua ansiedade. Ocorre que o accordo é entre a Turquia e a Persia e visa as medidas tendentes a reforçar a fronteira turco-persa, o que todos nós sabemos e para o qual estavam preparados desde ha algum tempo, e esse accordo está vigorando desde abril deste ano. Não me parece que o discurso do sr. Lloyd George fosse particularmente animador, num periodo que ele proprio classifica de desencorajador. Não é o discurso que deveríamos esperar do grande "leader" dos tempos passados, habituado a dissipar com um simples gesto o desesperto, ou a arremessá-lo para um ponto longínquo. Foi um discurso no molde dos que, suponho, o illustre marechal Pétain teria pronunciado nos tempos do gabinete do sr. Reynaud (Risos).

#### O Governo e a Confiança da Camara

"O inimigo lhe será grato por (Conclue na 2ª pag.)"

## ENTRADA DOS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

### E' O QUE SE PREVÊ EM FACE DO DISCURSO DE STIMSON

#### Fala-se Em Ação Naval Americana Na Batalha do Atlantico, Como Consequencia Imediata da Importante Oração — Roosevelt Se Pronunciará No Dia 25, e as Palavras do Secretario da Marinha São Interpretadas Como Uma Preparação de Ambiente -- A Repercussão Em Berlim e Roma

LONDRES, 7 (United Press) — A primeira impressão produzida na Grã Bretanha pelo discurso pronunciado ontem, em Washington, pelo secretario da guerra dos Estados Unidos, sr. Henry L. Stimson, é que a entrada da nação norte-americana na guerra, pelo menos desde o ponto de vista naval, é apenas uma questão de tempo.

#### SITUAÇÃO GERAL MAGNIFICA

Nos circuitos autorizados declarou-se que as palavras do sr. Stimson tinham "apresentado a situação geral de maneira magnifica".

Acrescentaram que esse discurso, sem comprometer formalmente os Estados Unidos a intervir no conflito, indicava que o governo desse país compreende a urgência do dilema em que se acha a Grã Bretanha e está impaciente em conseguir que o povo norte-americano lhe permita utilizar a armada em auxilio das libas britânicas. A esse respeito afirma-se que as palavras do sr. Stimson apresentaram uma ação naval mais ampla que o serviço de patrulhamento.

#### O PRONUNCIAMENTO DE ROOSEVELT

Os mesmos circuitos opinam que com seu discurso, o sr. Stimson sondou a opinião publica de seu país, como medida

previa para o pronunciamento que fará o presidente Roosevelt no dia 25 do corrente, diante da União Pan-Americana. Acredita-se que o secretario da guerra foi o escolhido para essa sondagem, já por que o cargo que occupa lhe permite falar sem comprometer de forma definitiva o governo a respeito das medidas.

(Conclue na 2ª pag.)

#### "SAO PAULO" COMPANHIA

##### Nacional de Seguros de Vida

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO N.º 114 — 6.º ANDAR

Diretores — DR. JOSE MARIA WHITAKER  
DR. ERASMO TEIXEIRA DE ASSUMPÇÃO  
DR. J. C. DE MACEDO SOARES



# Diário Carioca

## EXPEDIENTE:

### Directoria

Horacio de Carvalho Junior, diretor-presidente.  
J. B. Martins Guimarães, diretor-gerente.  
João de L. Gomes Leite de Carvalho, diretor-geral.  
Danton, diretor-geral.  
DIRETORES-ASSISTENTES:  
F. J. Teixeira Leite, diretor-geral.  
H. de Moura, diretor-geral.  
Telefones: — Direção: 22-3021; Chefe de Redação: 22-3022; Redação: 22-3023; Administração e Gerência: 22-3024; Publicidade: 22-3025; Oficinas: 22-3026; Carv. 22-3027.

Nota: — Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, não representam a opinião da administração, mas sim a opinião do diretor-geral, Horacio de Carvalho Junior.

### ASSINATURAS:

Para o Brasil: 750.000  
Semestre: 400.000  
Para o Exterior: 1.500.000  
Ano: 1.500.000  
Semestre: 800.000

### VENDA AVULSA:

Em todo o Brasil \$300.

Excedente autorizando o Sr. J. T. de Carvalho.

Percurso e interior do jornal, sobre assuntos internacionais, não representam a opinião da administração, mas sim a opinião do diretor-geral, Horacio de Carvalho Junior.

REPRESENTANTES:  
Mina Gera — B. Horizonte — O. Alameda  
Fernando — Recife  
Rui Duarte — (X)  
Alagoas — Maceió  
Paulo Travassos — São Paulo — (X)  
Bia — Salvador  
Virgílio D. Borba Jr.

### Publicidade:

22-3018

### PRAGA TIRADENTES, 77

## Lord Beaverbrook no Palácio de Buckingham

LONDRES, 7 (Reuter). — Lord Beaverbrook foi recebido hoje, no Palácio de Buckingham, pelo rei George VI, que lhe entregou pessoalmente a sua nomeação para ministro de Estado, no gabinete britânico.

## CHURCHILL FALOU ONTEM SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA LUTA

(Conclusão da 1ª pag.)

um ponto em que bateu, isto é, a sugestão de que deveriam encerrar os debates com um voto de confiança, pois que o governo procedeu com acerto ao apresentar a moção de confiança, porquanto, depois dos nossos reveses e descalabros no campo de combate, assiste-lhe o direito de saber em que posição ele se encontra em relação à Câmara, e em que posição a Câmara se acha em relação a nós. E isso é uma questão importante para as nações, especialmente para aquelas que examinam a sua política nos dias atuais, e que não podem nem uma única vez sobre a estabilidade deste resoluta e obstinado governo de guerra. É essencial, considerando as tremendas consequências resultantes, e sem exagerar os termos, a saber, que corremos o risco de uma certa sobre essa questão. Nos países inimigos há o mais vivo interesse pelos nossos atos. Sei que têm muitas grandes esperanças de que não tudo corre bem com os atuais conselheiros de S. M., e, portanto, a única maneira de dissipar essas dúvidas ou de descurar os seus esperanças, é por meio de declarações seguras de divisão. Ao governo cabe o direito de pedir que o voto seja expresso e, portanto, eu seria o último a rejeitar qualquer crítica, mesmo injusta ou errônea, e crítica justa que é muito mais penetrante, mas há uma espécie de crítica que se torna um tanto irritante. Quando um transeunte vê uma parolice de cavalos puxando um veículo pesado, encosta a cabeça e procura a causa da sua inércia, e o ódio e dos seus esforços poderá resultar que o veículo suba com maior rapidez. Mas seria de instituir que estes debates, contínuos e intermináveis, em discussões críticas e condenatórias, porquanto produzem uma falsa impressão nos importantes e interessados observadores estrangeiros que não tenham um conhecimento dos nossos negócios parlamentares ou políticos. Eis o motivo que me leva a pedir o voto de confiança. (Aclamacoes). — Depois do Parlamento, eu vou um país. Conseguimos manter, sob dificuldades e perigos sem precedentes que em certos casos poderiam ser mortais, todo o processo e a realidade das nossas instituições parlamentares.

## Banco FIGUEIREDO ROCHA

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS EXCETO CAMBIO

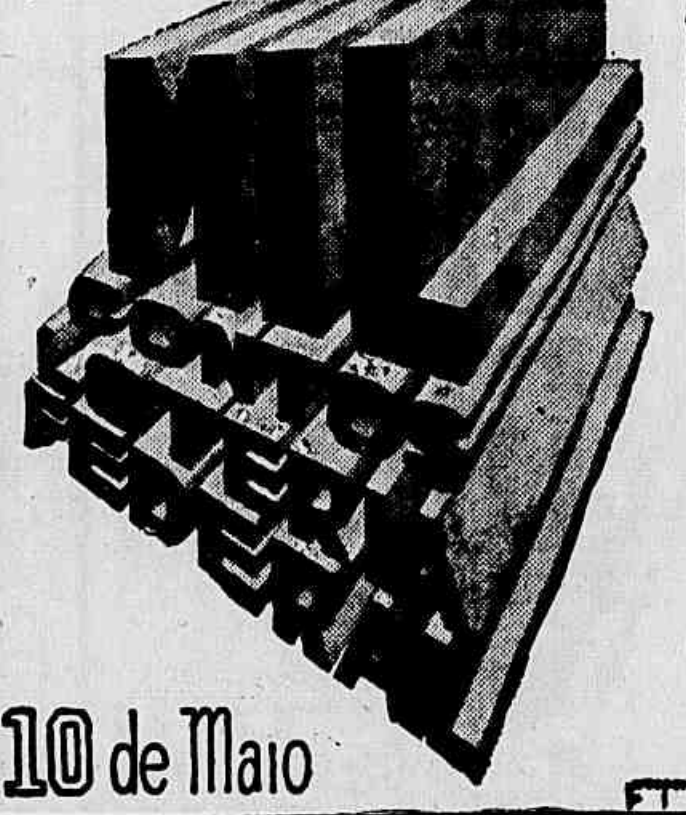
c/c PRAZO FIXO 7% a.a.

111 - RUA DA QUITANDA - 111

## Melhorou o Presidente dos Estados Unidos

WASHINGTON, 7 (Reuter). — O estado de saúde do presidente Roosevelt melhorou sensivelmente. No entanto, os médicos aconselharam ao presidente a não deixar seus aposentos particulares.

## O seu dia chegará... SABADO



## SEM LUZ, VIVERES E AGUA POTÁVEL!

### EXCESSIVOS OS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

PORTO ALEGRE, 7 (A. N.). — A situação da capital gaúcha alcançou o seu ponto crítico por volta das 17 horas de ante-onde, quando o diretor de Saneamento e Obras da Prefeitura e o Sr. Milender, gerente da Cia. de Energia Elétrica Rio-grandense, declararam-se impotentes para evitar que Porto Alegre ficasse sem água, luz e comida.

Ao mesmo tempo, diante das dificuldades existentes, começaram a escassear os gêneros alimentícios. Clientes desse tipo, os poderes competentes desenvolvem novos esforços e determinam outras medidas imediatas, contornando a situação, que já se prenunciava bastante grave. Assim, muito embora a população de Porto Alegre não possa encontrar os gêneros de que necessita, graças às medidas tomadas pela autoridade.

PORTO ALEGRE, 7 (A. N.). — Segundo as últimas informações colhidas pela reportagem da Agência Nacional, das 11 até as 14 horas da tarde de ontem as águas baixaram cerca de 7 centímetros nesta capital.

Por outro lado, cessaram também as chuvas no interior do Estado, onde já fez muito tempo que não choveu. Entretanto, está soprando um ligeiro vento Sul.

PORTO ALEGRE, 7 (A. N.). — Durante a noite passada, o nível das águas registou um aumento de 15 centímetros, ocasião

na qual, na verdade, previu esse golpe.

A Cabeça de Ponte do Oriente

Fortes contingentes britânicos desembarcaram e assumiram o controle de Imbaba, a cabeça de ponte no Oriente — Baçura, de onde, certamente, teremos que sustentar uma luta árdua e longa.

Grande foi a nossa ansiedade por notícias das relativamente a nossa posição no Iraque, mas ontem, nossa quartelão em Abania arremeteu contra o inimigo, rompendo completamente a linha dos silêntes e os nós em debandada.

Vinte e seis oficiais iraquianos e quatrocentos e oito homens foram feitos prisioneiros e as baixas causadas ao inimigo são estimadas em um milhão.

É possível que os alemães cheguem antes que tenhamos a vitória e a revolta e nesse caso nossa tarefa será muito mais difícil. Pretendemos ajudar os iraquianos a se livrarem livres de Rashid Ali e de sua liderança dentro do menor tempo possível.

Quanto ao meio de coisa alguma mais que sangue, lágrimas, trabalho e fadiga, e a tudo isso nos ajudaremos os nossos próprios desgostos e desajustamentos como se fossemos os mesmos. Não iremos muito longe, mas ao fim, acreditamos firmemente que completaremos a nossa vitória, (aplausos).

A Batalha do Atlântico

Engano dizer-se que a batalha do Atlântico está vencida. A vitória será conseguida, mas não por meio de uma única operação de importação conduzida para os nossos portos. Presentemente estamos mantendo uma porcentagem de tráfego com pesadas perdas, mas estamos tentando fazer frente a essas perdas construindo novos navios, e reparando os danificados e acelerando o desenvolvimento dos navios portos.

O Auxílio Naval Americano

Em todas essas esferas fizemos grandes progressos mas ainda resta muito a fazer. Com a contribuição da corrente de auxílio dos Estados Unidos poderemos provavelmente manter o nosso mínimo tráfego essencial durante 1941.

Quanto ao ano de 1942 devemos olhar para a intensa construção de unidades mercantes nos Estados Unidos. Eu recebo garantias de construção nos Estados Unidos que, somada ao nosso próprio programa, nos habilitará a vencer aquele ano. Por ser que 1941, se ainda houver guerra, traga consigo mais facilidades.

O patrulhamento marítimo anunciado pelo presidente Roosevelt tira de nossas mãos até certo ponto a considerável parte do Atlântico e espero que uma porção considerável de outros auxílios nos ajudaremos de vários outros modos.

130 Milhões de Americanos em Movimento

Isso foi declarado que receberemos todo o auxílio necessário e quando uma poderosa democracia

mando, assim, mais um sério motivo para as aflições que experimenta a população desta capital. A cada centímetro de deslocamento do volume das águas que inundam Porto Alegre corresponde maior número de desastres, de lutas abandonadas às pressas, o que vem aumentar a verdadeira sensação de que lá se encontram sem saída.

Além disso, apesar de ter sido rigoroso o frio registrado durante a noite passada, as previsões de hoje informam nova queda do termômetro, fazendo ante as maiores dificuldades e sacrifícios para mais de um terço da população desta capital que está dormindo no chão, ou sob a proteção de abrigos improvisados de todo o tipo.

O frio já se está fazendo sentir com tamanha intensidade que ainda ante-onde, a tarde, várias pessoas empurradas no serviço de salvamento, que permanecem dentro da água em trajes de banho foram retiradas das suas atividades apresentando sintomas de congelamento.

PORTO ALEGRE, 7 (A. N.). — Conforme notícias, todos os elementos das forças armadas do Estado foram mobilizados para prestar emergência por que passa a região assolada pelas enchentes. Sua assistência tem sido dada de todos os aplausos e graças a ela o Governo pode controlar a situação, não surgindo contra tempos e sendo atendidos a tempo todos os pedidos de auxílio.

de 130 milhões, como os Estados Unidos, se põe em movimento, pode-se apenas aguardar o completo desenvolvimento da transmutação das vastas massas de águas e colóides em meios físicos, concretos.

O receio do Sr. Hitler dos Estados Unidos transparece no fato de não ter, até hoje, declarado guerra a qualquer país. Nunca sub-estimei dia a dia e hora a hora. Mas, o Sr. Hitler tem também seus problemas e se permitirmos unir os nossos esforços e trabalharmos conjuntamente como uma grande família, ajudarmos mutuamente, como o fazem hoje cinco milhões de famílias na Grã-Bretanha, sob o fogo inimigo, não nos poderemos deixar que a vitória corra a cuissas de um só lado.

A Lição do Passado e a Confiança no Futuro

Vai quasi um ano depois da desastrosa batalha da França. Pouco sabemos que tenhamos e o que, declarado guerra a qualquer país. Nunca sub-estimei dia a dia e hora a hora. Mas, o Sr. Hitler tem também seus problemas e se permitirmos unir os nossos esforços e trabalharmos conjuntamente como uma grande família, ajudarmos mutuamente, como o fazem hoje cinco milhões de famílias na Grã-Bretanha, sob o fogo inimigo, não nos poderemos deixar que a vitória corra a cuissas de um só lado.

Quando eu lancei os olhos para trás e vejo os perigos que transpassamos e recordo todos os erros que cometemos, eu também tenho o quanto de certo praticamos, sinto-me seguro de que não temos necessidade de recuar a tempestade. Deixemo-la vir, que nós a atravessaremos! (Aplausos prolongados).

Reparada a Ponte de Nilópolis

Devido a um acidente ocorrido na ponte existente entre os estâncios de Nilópolis e Mesquita, a Central do Brasil teve interrompido o tráfego dos seus trens do interior. Assim é que somente à tarde de ontem, chegaram à esta capital os passageiros do noturno milheiro e do expresso paulista, isso mesmo devido a um trem especial enviado pela direção da Central.

O Sr. Delamare São Paulo, chefe do tráfego, depois de conhecimento do fato, fez seguir imediatamente para o local uma turma de trabalhadores, com o objetivo de reparar a flama a o em chelo Cantarino da Costa.

A nossa reportagem, no dia, à noite, a Divisão do Tráfego daquela ferrovia, foi informada que, caso não houvesse contratempos, o trem estaria a ponte, reparada até a madrugada de hoje, e, portanto, normalmente, normalizado o tráfego.

## Entrada dos Estados Unidos na Guerra

(Conclusão da 1ª pag.)

das navais, como aconteceria se tivesse falado o secretário da marinha, Sr. Frank Knox.

Ademais, por ser republicano, o Sr. Stimson comprometera menos o seu governo do que o faria se fosse democrata, mas, de qualquer maneira, seus argumentos são considerados, tão poderosos, que podem ter sido empregados para justificar uma ação naval beligerante ou a verdadeira entrada dos Estados Unidos na guerra. Finalmente, declarou-se que o discurso do Sr. Stimson foi mais direto e franco do que qualquer das declarações feitas antes por outros membros do governo nos Estados Unidos.

INTERVISTA NA BATALHA DO ATLÂNTICO

A British Broadcasting Corporation, ao transmitir em alemão, amplos resumos do discurso do Sr. Stimson, citou outras notícias procedentes de Washington, segundo as quais acreditava-se que brevemente a armada norte-americana ver-se-á obrigada a intervir na batalha do Atlântico.

Os charlos da tarde afirmam que o discurso do Sr. Stimson indica que é apenas questão de tempo a entrada dos Estados Unidos na guerra.

O "Evening News", sob o título "Brevemente estaremos na guerra", declara Washington, escreve que o Sr. Stimson pediu que a armada dos Estados Unidos intervisse "saen-do perfeitamente bem o que pode significar esse desafio a Hitler".

Por outro lado, o "Evening Standard", sob o título "Hora decisiva dos Estados Unidos", declara que "o Sr. Stimson prevê a intervenção da armada norte-americana de uma forma que há um mês atrás era considerada apenas como possível".

Por último o "The Star" afirma que a repercussão do discurso em Washington "já se sabe se os Estados Unidos lutarão, e sim quando o farão".

DESATFIO AO EIXO

ROMA, 7 (U. P.). — O diretor do "Giornale d'Italia", Sr. Virgilio Gayda, declarou que o Sr. Stimson, secretário da Guerra dos Estados Unidos, pronunciou importante discurso que pode ser considerado como um aviso de intenção norte-americana de entrar na guerra. O Sr. Gayda, acrescenta: "Em resumo, Stimson pediu o uso imediato da marinha de guerra dos Estados Unidos para assegurar que os fornecimentos belicos cheguem à Inglaterra, o que constitui um desafio ao bloqueio estabelecido pelo Eixo".

IRRITAÇÃO EM BERLIM

BERLIM, 7 (U. P.). — Todos os jornais da tarde comentam o discurso do Sr. Stimson, qualificando-o de "Aborrecida repetição do dito pelos Srs. Roosevelt, Hull e Knox".

O "Volksischer Beobachter" dá o nome de "espantoso" a pretensão de que o Eixo contra o Hemisfério Ocidental, e diz que "meios tão baratos como este, podem ser usados pela propaganda belica contra o pacto tríplice, graças a preparação sistemática do terreno pela campanha de Roosevelt e pelos instigadores judeus".

Não obstante, os que fazem advertências são obrigados ao silêncio pelas ameaças de violência ou pelo extenuado discurso de Washington.

O "Deutsche Allgemeine Zeitung" declara que o Eixo contra o Hemisfério Ocidental, e diz que "meios tão baratos como este, podem ser usados pela propaganda belica contra o pacto tríplice, graças a preparação sistemática do terreno pela campanha de Roosevelt e pelos instigadores judeus".

Não obstante, os que fazem advertências são obrigados ao silêncio pelas ameaças de violência ou pelo extenuado discurso de Washington.

O "Deutsche Allgemeine Zeitung" declara que o Eixo contra o Hemisfério Ocidental, e diz que "meios tão baratos como este, podem ser usados pela propaganda belica contra o pacto tríplice, graças a preparação sistemática do terreno pela campanha de Roosevelt e pelos instigadores judeus".

Não obstante, os que fazem advertências são obrigados ao silêncio pelas ameaças de violência ou pelo extenuado discurso de Washington.

O "Deutsche Allgemeine Zeitung" declara que o Eixo contra o Hemisfério Ocidental, e diz que "meios tão baratos como este, podem ser usados pela propaganda belica contra o pacto tríplice, graças a preparação sistemática do terreno pela campanha de Roosevelt e pelos instigadores judeus".

Não obstante, os que fazem advertências são obrigados ao silêncio pelas ameaças de violência ou pelo extenuado discurso de Washington.

O "Deutsche Allgemeine Zeitung" declara que o Eixo contra o Hemisfério Ocidental, e diz que "meios tão baratos como este, podem ser usados pela propaganda belica contra o pacto tríplice, graças a preparação sistemática do terreno pela campanha de Roosevelt e pelos instigadores judeus".

Não obstante, os que fazem advertências são obrigados ao silêncio pelas ameaças de violência ou pelo extenuado discurso de Washington.

O "Deutsche Allgemeine Zeitung" declara que o Eixo contra o Hemisfério Ocidental, e diz que "meios tão baratos como este, podem ser usados pela propaganda belica contra o pacto tríplice, graças a preparação sistemática do terreno pela campanha de Roosevelt e pelos instigadores judeus".

Não obstante, os que fazem advertências são obrigados ao silêncio pelas ameaças de violência ou pelo extenuado discurso de Washington.

O "Deutsche Allgemeine Zeitung" declara que o Eixo contra o Hemisfério Ocidental, e diz que "meios tão baratos como este, podem ser usados pela propaganda belica contra o pacto tríplice, graças a preparação sistemática do terreno pela campanha de Roosevelt e pelos instigadores judeus".

Não obstante, os que fazem advertências são obrigados ao silêncio pelas ameaças de violência ou pelo extenuado discurso de Washington.

O "Deutsche Allgemeine Zeitung" declara que o Eixo contra o Hemisfério Ocidental, e diz que "meios tão baratos como este, podem ser usados pela propaganda belica contra o pacto tríplice, graças a preparação sistemática do terreno pela campanha de Roosevelt e pelos instigadores judeus".

Não obstante, os que fazem advertências são obrigados ao silêncio pelas ameaças de violência ou pelo extenuado discurso de Washington.

O "Deutsche Allgemeine Zeitung" declara que o Eixo contra o Hemisfério Ocidental, e diz que "meios tão baratos como este, podem ser usados pela propaganda belica contra o pacto tríplice, graças a preparação sistemática do terreno pela campanha de Roosevelt e pelos instigadores judeus".

Não obstante, os que fazem advertências são obrigados ao silêncio pelas ameaças de violência ou pelo extenuado discurso de Washington.

O "Deutsche Allgemeine Zeitung" declara que o Eixo contra o Hemisfério Ocidental, e diz que "meios tão baratos como este, podem ser usados pela propaganda belica contra o pacto tríplice, graças a preparação sistemática do terreno pela campanha de Roosevelt e pelos instigadores judeus".

Não obstante, os que fazem advertências são obrigados ao silêncio pelas ameaças de violência ou pelo extenuado discurso de Washington.

O "Deutsche Allgemeine Zeitung" declara que o Eixo contra o Hemisfério Ocidental, e diz que "meios tão baratos como este, podem ser usados pela propaganda belica contra o pacto tríplice, graças a preparação sistemática do terreno pela campanha de Roosevelt e pelos instigadores judeus".

Não obstante, os que fazem advertências são obrigados ao silêncio pelas ameaças de violência ou pelo extenuado discurso de Washington.

O "Deutsche Allgemeine Zeitung" declara que o Eixo contra o Hemisfério Ocidental, e diz que "meios tão baratos como este, podem ser usados pela propaganda belica contra o pacto tríplice, graças a preparação sistemática do terreno pela campanha de Roosevelt e pelos instigadores judeus".

Não obstante, os que fazem advertências são obrigados ao silêncio pelas ameaças de violência ou pelo extenuado discurso de Washington.

O "Deutsche Allgemeine Zeitung" declara que o Eixo contra o Hemisfério Ocidental, e diz que "meios tão baratos como este, podem ser usados pela propaganda belica contra o pacto tríplice, graças a preparação sistemática do terreno pela campanha de Roosevelt e pelos instigadores judeus".

Não obstante, os que fazem advertências são obrigados ao silêncio pelas ameaças de violência ou pelo extenuado discurso de Washington.

O "Deutsche Allgemeine Zeitung" declara que o Eixo contra o Hemisfério Ocidental, e diz que "meios tão baratos como este, podem ser usados pela propaganda belica contra o pacto tríplice, graças a preparação sistemática do terreno pela campanha de Roosevelt e pelos instigadores judeus".

Não obstante, os que fazem advertências são obrigados ao silêncio pelas ameaças de violência ou pelo extenuado discurso de Washington.

O "Deutsche Allgemeine Zeitung" declara que o Eixo contra o Hemisfério Ocidental, e diz que "meios tão baratos como este, podem ser usados pela propaganda belica contra o pacto tríplice, graças a preparação sistemática do terreno pela campanha de Roosevelt e pelos instigadores judeus".

Não obstante, os que fazem advertências são obrigados ao silêncio pelas ameaças de violência ou pelo extenuado discurso de Washington.

O "Deutsche Allgemeine Zeitung" declara que o Eixo contra o Hemisfério Ocidental, e diz que "meios tão baratos como este, podem ser usados pela propaganda belica contra o pacto tríplice, graças a preparação sistemática do terreno pela campanha de Roosevelt e pelos instigadores judeus".

Não obstante, os que fazem advertências são obrigados ao silêncio pelas ameaças de violência ou pelo extenuado discurso de Washington.

O "Deutsche Allgemeine Zeitung" declara que o Eixo contra o Hemisfério Ocidental, e diz que "meios tão baratos como este, podem ser usados pela propaganda belica contra o pacto tríplice, graças a preparação sistemática do terreno pela campanha de Roosevelt e pelos instigadores judeus".

Não obstante, os que fazem advertências são obrigados ao silêncio pelas ameaças de violência ou pelo extenuado discurso de Washington.

O "Deutsche Allgemeine Zeitung" declara que o Eixo contra o Hemisfério Ocidental, e diz que "meios tão baratos como este, podem ser usados pela propaganda belica contra o pacto tríplice, graças a preparação sistemática do terreno pela campanha de Roosevelt e pelos instigadores judeus".

Não obstante, os que fazem advertências são obrigados ao silêncio pelas ameaças de violência ou pelo extenuado discurso de Washington.

O "Deutsche Allgemeine Zeitung" declara que o Eixo contra o Hemisfério Ocidental, e diz que "meios tão baratos como este, podem ser usados pela propaganda belica contra o pacto tríplice, graças a preparação sistemática do terreno pela campanha de Roosevelt e pelos instigadores judeus".

Não obstante, os que fazem advertências são obrigados ao silêncio pelas ameaças de violência ou pelo extenuado discurso de Washington.

O "Deutsche Allgemeine Zeitung" declara que o Eixo contra o Hemisfério Ocidental, e diz que "meios tão baratos como este, podem ser usados pela propaganda belica contra o pacto tríplice, graças a preparação sistemática do terreno pela campanha de Roosevelt e pelos instigadores judeus".



*"Aqui me vejo  
cercada de beleza!"*

São as palavras da  
Srta. Maria Eugênia Fernandez Beyro, de  
Buenos Aires, que está seguindo os seus  
estudos de Belas Artes na capital  
dos Estados Unidos.

A Srta. Fernandez Beyro, que veio  
aos Estados Unidos com a Sra.  
Ana Rosa S. de Martinez Guerrero e  
filha, para fazer conferências sobre  
Arte Argentina, foi convidada a entrar  
para o quadro social da Phillips  
Memorial Gallery, em Washington,  
tendo ali ficado para estudar.

"Washington, a bela cidade onde vivo  
e trabalho nos Estados Unidos, será sem-  
pre, para mim, um símbolo do grande país  
ao qual serve de capital.

Aqui me vejo cercada de beleza.  
Tudo é alvura e serenidade. No entanto,  
não se pode deixar de sentir hoje a von-  
tade resoluta, deste grande povo pacífico,  
de preservar o seu modo de vida livre e  
independente.

Muitos são os edifícios que encantam  
em Washington... o Capitólio, a Casa  
Branca, o magnífico e novo edifício da  
Galeria Nacional de Belas Artes. Mas para  
mim um dos mais admiráveis é o extraor-  
dinário Palácio da União Pan-Americana,  
que sintetiza a amizade duradoura das  
21 Repúblicas deste Continente."



"Nos Estados Unidos há inúmeros e importantes  
museus de Arte, com centenas de inestimáveis cole-  
ções de quadros e obras de escultura. O público tem  
entrada franca nesses museus.

Um dos mais famosos dentre eles é o Museu  
Metropolitano de Arte, em Nova York. Aqui se en-  
contram em exibição mais de 2.500 obras magníficas.  
Poder-se-ia passar semanas admirando os quadros,  
esculturas, antiguidades, armas, armaduras e outros  
objetos de arte neste maravilhoso edifício."



"Fazer uma visita a Williamsburg Colonial é retroceder  
200 anos através das páginas da história! Pois, nesta linda  
vila do Estado de Virgínia mais de 70 edifícios do século  
dezoito foram restaurados ou reconstruídos. Quão sagradas  
são para o povo das Américas tradições como estas!

A Vila Colonial de Williamsburg é um exemplo do  
interesse que o povo dos Estados Unidos tem pela história  
do seu país. É um verdadeiro altar da pátria, pois aqui  
foram proclamados, por próceres da nação, os ideais de  
liberdade e independência tão caros ao povo dos Estados  
Unidos e de todas as Américas."



"Chicago é uma cidade extremamente caracteris-  
tica dos Estados Unidos. Uma cidade de juventude,  
energia e muitos pontos de interesse e beleza.  
Sendo o centro de acesso à vasta região agrícola do  
"Middle West", Chicago é extraordinariamente seme-  
lhante a Buenos Aires.

Um dos pontos mais lindos de Chicago é a Fonte  
de Buckingham, a maior fonte do gênero no Mundo.  
Quando, à noite, são projetadas as luzes coloridas  
sobre ela, o espetáculo é feérico e inolvidável."

## Mensagem aos brasileiros, do povo norte-americano

AOS brasileiros e a todos os povos irmãos  
da América, dirigimos, aqui, a saudação  
do povo dos Estados Unidos. Há, nela, uma  
mensagem e um convite. Uma mensagem de  
confraternização e um convite cordial para  
que visiteis nossa pátria.

Convidamos os pais, cujos filhos estu-  
dam em nossas escolas, para que venham  
gozar, com eles, umas férias felizes, nos  
Estados Unidos.

Convidamos os homens de negócio, que

viajam para nosso país, para que tragam  
consigo as suas famílias.

Convidamos os artistas, os estudantes,  
os profissionais, homens e mulheres... Con-  
vidamos aqueles que viajam pelo simples  
prazer de viajar.

Todos encontrareis aqui — assim o cre-  
mos — muito que ver e muito que gozar:  
nossas grandes cidades... nossos centros de  
ciência, de música, de arte... as realiza-  
ções monumentais de nossa engenharia...

as belezas de nossa terra... o dinamismo  
de nosso esporte e de nossas múltiplas  
diversões!

Para isto vos convidamos. Para isto é,  
sobretudo, para que melhor nos conheçamos.

Pois vós e nós — povos livres do He-  
misfério Ocidental — quanto melhor nos  
conheçermos e compreendermos, mais forte  
teremos tornado a unidade espiritual de  
nosso Continente, tão vital para o futuro  
de nossos destinos comuns.

Com este espírito, temos vos visitado  
dia a dia em maior número. Estamos en-  
cantados com vossa hospitalidade. E que-  
remos retribuí-la. Vinde, também, aos Esta-  
dos Unidos, para que possamos vos ex-  
pressar a simpatia e amizade de todo o  
nosso povo.

Para informações, dirigi-vos — verbal-  
mente ou por correspondência — à mais  
próxima Agência de Turismo ou Empresa  
de Navegação Marítima ou Aérea.

Campanha sob o patrocínio do COMITE INTER-AMERICANO DE TURISMO - 11 West 54th Street, Nova York - E.E.UU.



# Diário Carioca

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1941

## A nossa opinião

## Aproximação Inter-Americana

A guerra européia que se desenrola tragicamente há quase dois anos, veio trazer serios transtornos ao comércio americano, fechando os melhores mercados em que colocávamos os nossos melhores produtos. Os produtores deste hemisfério subitamente foram impedidos de continuar os seus negócios, a maior parte dos quais mantidos tradicionalmente com certos países do Velho Mundo. Essa quase paralisação do intercâmbio comercial com a Europa e a Ásia acarretou prejuízos vultuosos aos exportadores americanos e para, de certo modo, amenizá-los, eles tomaram a iniciativa feliz, salutar e prática de procurarem os mercados do próprio continente. Entretanto, não seria obra fácil o início desses novos negócios, pois o seu êxito dependeria de negociações e entendimentos demorados, de estudos minuciosos, de modo a que o plano estabelecido possa trazer vantagens comuns. É claro que esse movimento preparatório, mesmo que dele surgissem os melhores frutos, não poderiam produzir resultados imediatos, pois o isolamento comercial em que quase viveram, em relação uns aos outros, os países sul-americanos, não pudessem, na hora aguda, evitar os efeitos da brusca explosão da guerra européia.

\*\*\*

O Brasil não dormiu sob o peso dos acontecimentos. O nosso governo por meio dos seus órgãos técnicos tem procurado intensificar as nossas relações comerciais com as demais nações do continente, estabelecendo, dessa forma, as bases de uma nova era de prosperidade econômica e de um novo sistema de aproximação americana, pois, o comércio é o mais poderoso fator dessa política de ligação e de solidariedade humana.

A anormalidade da situação internacional veio facilitar esses esforços. A nossa exportação de tecidos, por exemplo, teve a grande vantagem de encontrar mercados no continente que se abasteciam tão somente nos centros industriais europeus, principalmente nos da Grã-Bretanha. E a guerra fez cessar esse intercâmbio. Pois o Brasil foi para os referidos mercados uma verdadeira salvação. Ainda ontem mostramos que a nossa indústria de tecidos tem conseguido um surto animador. Em 1930, a nossa produção de panos de algodão era de 478 milhões de metros, em 1937 havia duplicado, alcançando 963 milhões. Identicamente sucedia com os tecidos de lã que passaram de 4 milhões de metros em 1930 para 9 milhões em 1938. Já estamos exportando tecidos para vários países sul-americanos.

Isso é apenas um exemplo. O que se verifica com os tecidos, deve acontecer com muitos outros produtos e matérias primas capazes de abastecer os demais mercados do continente. E esses por sua vez poderão encontrar no Brasil um ótimo consumidor dos seus artigos de exportação.

\*\*\*

Diante da situação de fato a que chegamos, diante da continuação da guerra européia, parece-nos caber aos Estados Unidos, pela sua privilegiada posição econômica, a grande missão de liderar um poderoso movimento de intercâmbio com os países do nosso hemisfério. Não somente o intercâmbio comercial, mas o de caráter espiritual e cultural, para que o ideal pan-americano se adapte aos seus verdadeiros objetivos. A doutrina de Monroe não limitou métodos de ação. Esses métodos devem ser tanto mais ampliados quanto mais o exigirem as necessidades históricas. O pan-americano deve sair, definitivamente do setor das ilusões, para o das realidades concretas e construtivas.

E não se diga que a guerra veio tornar difícil o progresso das relações econômicas dentro do continente. Mais do que nunca devem os Estados Unidos, ante a situação actual, compreender a necessidade de cuidar dos mercados americanos. E o povo da grande república do Norte poderá incentivar com pleno êxito, agora, esse movimento definitivo de aproximação, pois encontrará, no sentimento de todos os povos do continente, terreno fértil a todas as expansões de fraternidade e de fé nos destinos comuns.

## TÓPICOS

### ESTRANGEIROS INDESEJÁVEIS

Os Estados Unidos estão tomando providências contra os estrangeiros indesejáveis que penetram no seu território. A medida visa defender a sua ordem interna e a soberania nacional que o governo pretende colocar fora da atuação desses elementos perigosos, portadores de missões secretas prejudiciais à sociedade, indivíduos assalariados a serviço de interesses subalternos de várias espécies. Segundo um telegrama que publicamos em outro local esses estrangeiros serão instalados em acampamentos até serem expulsos para os seus países de origem. E para se avaliar o vulto do problema que a grande nação norte-americana tem que enfrentar, basta dizer que, de 8.091 ordens de deportação expedidas pelo Departamento de Justiça, 6.249 não podem ser cumpridas, seja porque os países de onde procedem os estrangeiros não querem aceitá-los ou por dificuldades de transportes agravadas pela guerra.

Os Estados Unidos estão, assim, cuidando da sua defesa contra esses elementos indesejáveis, com a energia que o momento histórico está exigindo.

Os governos do Brasil, por muitos anos, viveram sem cuidar desse problema de tão vital interesse para o país. O Estado Novo, entretanto, com o seu programa nacionalista que vem sendo cumprido à risca, já cuidou da matéria em foco, com uma legislação que as autoridades estão cumprindo, de todos os modos e sem medir sacrifícios.

### PREDIOS PARA ESCOLAS SUPERIORES

DIÁRIO CARIOCA publicou ontem momentosa reportagem sobre a precária instalação das nossas escolas superiores. A Faculdade de Direito, a Faculdade de Medicina, a Escola de Engenharia, o Instituto Anatómico, estão alojados em prédios ruins, sem conforto e sem as necessárias instalações. Tudo indica que o problema da adaptação técnica desses estabelecimentos de ensino superior está exigindo a atenção imediata do gover-

no, pois não se pode admitir que a capital de um país, com uma Universidade Nacional, mantenha, em edifícios inadequados as escolas em que se preparam os seus futuros advogados, seus futuros médicos e seus futuros engenheiros.

Ainda há o fator moral a considerar. É para nós motivo de humilhação o mostrarmos ao estrangeiro que nos visita senhores pardieiros, sabido como é que na Europa as escolas superiores funcionam à altura das suas necessidades e da missão que lhes cabe na formação da mocidade.

O governo está dando aos diversos Ministérios e a várias repartições públicas instalações dignas, em prédios modernos e suntuosos. Nada mais justo, portanto, que estenda semelhante providência às escolas do ensino superior, afim de que a obra educativa dos nossos mestres possa atingir os seus altos e nobres objetivos. Daí a urgência que se impõe do início, quanto antes, da construção da Cidade Universitária, de acordo com os planos já estudados e aprovados pelo presidente Getúlio Vargas.

### MOVIMENTO

#### DA BOLSA

O total de 177.294 contos de réis, quanto montaram os negócios da Bolsa no primeiro trimestre do ano corrente, as operações sobre ações e debêntures só concorreram com a importância de 28.827 contos de réis ou sejam cerca de 14%. A maior parcela coube aos títulos federais — 94.253.000\$000, vindo em seguida os títulos estaduais e municipais — 50.194 contos de réis.

Essas cifras demonstram de maneira expressiva a fraqueza das inversões de capitais em empreendimentos privados, sob a forma anônima, fraqueza que traduz a ineficiência do nosso organismo econômico e o baixo grau da educação financeira do nosso povo.

A colocação de ações da Companhia Siderúrgica Nacional que ora se processa, o interesse que a criação da grande siderurgia vem despertando no espírito público, tornariam muito oportuna uma larga campanha em prol da divulgação da sociedade anônima, forma a mais perfeita e mais eficiente de concentração de capitais, a qual deve

## O Comentário Internacional

### Dois Discursos

Os dois últimos dias trouxeram ao cenário internacional dois grandes acontecimentos ao quadro geral da guerra. Não ocorreram em nenhum dos campos de batalha, — nem o dos ares, nem o dos mares, nem o das terras —, mas em verdade vieram trazer mais perspectivas novas à evolução, ao resultado final do conflito do que todos os últimos fatos acontecidos no plano da luta em si. Trata-se de dois discursos: o do secretário da Guerra dos Estados Unidos, sr. Henry Stimson, e o do primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Winston Churchill.

Com efeito, as duas orações trazem mais compreensão aos fatos e mais fatos mesmo em potencial que todos os últimos acontecimentos guerreiros concretos. No discurso de Churchill, explicando de clara e sinceramente à Câmara dos Comuns a marcha da guerra, há de fato mais significação para as operações dos Balcãs, da África e da Ásia Menor do que nas próprias operações. Nestas, há apenas o fato, o fato no seu sentido restrito e imediato. No discurso, há a inteligência do fato, a sua compreensão, o seu valor real, mediado, na totalidade do processo guerreiro em evolução. O fato foi o ataque à Iugoslávia e à Grécia, o desmoronamento do improvisado exército do general Simovitch e a derrota do glorioso exército do general Papagos. O fato foi a conquista do que restava dos Balcãs independente da dominação nazista. O fato foi ainda a ocupação das ilhas helenicas do Mediterrâneo Oriental, e, ainda maior a reconquista dos terrenos ganhos ao exército de Graziani na África do Norte. O discurso foi a verdadeira significação de tudo isso: dois povos que o Reich submeteu ao seu jugo político, dois povos que ele acrescenta a enorme e perigosa retaguarda humana que está sempre vigilante e ameaçadora sob as botas da ocupação; uma tropa expedicionária em situação nada lisonjeira nos desertos africanos; uma grande vitória sobre o Reich na aparente pequena vitória sobre o Iraque.

\*\*\*

O outro discurso, o do secretário da Guerra dos Estados Unidos, não veio trazer nova compreensão, inteligência nova aos fatos desse passado recente. Veio, sim, trazer novas perspectivas aos fatos de um futuro talvez ainda mais próximo. Trouxe até mais. Trouxe fatos em potencial.

Com efeito, quando se diz que "foi a violação expressa da lei e a deshumanidade da campanha submarina irrestrita, que em 1917 levaram o presidente Wilson e o Congresso dos Estados Unidos a tomarem armas em defesa da liberdade dos mares"; quando se diz isso e se acrescenta que os Estados Unidos devem combater a navegação que demanda as ilhas britânicas — diz-se tudo. E, em verdade, não se precisa dizer mais nada, que mais alguma coisa como só podem dizer os fatos. Os fatos que aí estão em potencial.

os Estados Unidos e a Inglaterra o seu maravilhoso progresso.

Achamos que já é tempo das bolsas e das corporações de corretores, desta capital e dos Estados, abandonarem a atitude indiferente que até hoje assumiram.

O governo dotou o país de uma lei, por todos, considerada perfeita. Amplas garantias foram asseguradas aos acionistas e plena responsabilidade passaram a ter os diretores das sociedades por ações. Resta agora que se propague, através de uma larga campanha, os benefícios gerais que decorrerão da concentração de capitais, condição "sine qua non" para se levar a bom termo a obra da independência econômica do Brasil.

\*\*\*

### OS CAMINHOS-FEIRAS E A CENTRAL

São perfeitamente justificáveis as providências tomadas pelos poderes públicos no sentido de afastar os caminhões destinados à venda de verduras, legumes e frutas ao povo dos lugares de grande movimento, como, por exemplo, nas proximidades da Central do Brasil. Entretanto, nenhum inconveniente havia que esses veículos pudessem permanecer a certa distância daqueles pontos, digamos a trinta metros, de maneira a não prejudicar o trânsito público.

Agora mesmo, em consequência da ordem da direção da Central, um desses caminhões que estacionava na rua General Pedra, ao lado da Estação Pedro II, desapareceu do local. Conquanto a medida seja louável, pois vem atender ao interesse público, nenhum prejuízo haveria em que o carro-feira estacionasse, um pouco afastado do ponto de desembarque. Esses caminhões prestam um grande serviço à população, e agora, principalmente, quando ela vem lutando com a alta dos preços dos gêneros de primeira necessidade. Dessa forma ficariam conciliados todos os interesses.

O major Alencastro Guimarães examinará o problema com o bom senso que o caracteriza.

\*\*\*

### A FACULDADE DE S. PAULO

A Faculdade de Direito de São Paulo já está instalada em seu novo edifício. Um edifício condigno das auras tradicionais de cultura daquele glorioso templo de saber jurídico.

A Faculdade do Estado bandeirante e

## PREÇOS E USURA

Maurício de Medeiros

Por certos aspectos, nem sempre é prudente insistir-se muito em campanhas contra a carestia da vida. Uma das primeiras reações que se notam, em tais circunstâncias, é a da elevação de todos os preços, inclusive de utilidades que até então tinham escapado a esse aumento. E, uma espécie de fenômeno de contágio. O vendedor de sapatos, ao ler nos jornais que a carne seca subiu de preço, sente-se imediatamente na obrigação de seguir o movimento, e eleva, por seu lado, o preço de seus sapatos... E assim para todos os demais.

No momento actual, torna-se, entretanto, necessário insistir sobre o tema e, já agora, sem receio dessa carestia por contágio, pois que ela já se fez sentir em todos os ramos de atividade econômica e, por outro lado, já o chefe do Governo deu suas instruções para que cesse a inexplicável especulação.

Fala-se, por ora, e muito, no preço dos gêneros de primeira necessidade. Mas encreio que, se o Governo quiser levar sua intervenção protetora da coletividade a todas as suas consequências, o policiamento econômico projetado deve estender-se a todos os gêneros, artigos e produtos.

Pois que a Guerra está servindo de pretexto para aumento de preço de utilidades, que nada têm a ver com o conflito europeu, justifica-se que o Governo assumia uma atitude também de guerra, criando, como em outras ocasiões tem sido feito, um Comissariado que fiscalize a absurda situação criada pela especulação.

Essa situação era de prever, desde que se suprimiu qualquer espécie de tabelamento se confiou a enorme tarefa de fiscalizar preços a um Conselho de Defesa Econômica, que por sua constituição, não dispõe dos meios nem de rápida investigação, nem de rápida intervenção nessa questão de preços.

Uma das formas mais revoltantes da actual carestia é a que se estabelece pela raridade de tais ou quais artigos, que a cessação de importação fez com que escasseassem.

E' principalmente entre os pro-

um patrimônio nacional. Tem um passado que representa uma das fases mais notáveis da vida mental do Brasil. Pelos seus bancos passaram as figuras mais eminentes da nossa pátria, os nossos grandes estadistas do Império e da República, os nossos grandes pensadores, os nossos grandes poetas, os nossos grandes escritores. A Faculdade de S. Paulo assinalou uma época brilhante de lutas intelectuais e políticas, quando a mocidade vibrava nas grandes campanhas como as da Abolição e da República, que nela tiveram um poderoso foco de irradiação de idéias sempre vitoriosas. Não era a Academia apenas uma casa de onde saíam os bachareis, depois de cinco anos de curso. Era um autêntico laboratório do pensamento humano, uma oficina de caracteres e de formação espiritual de várias gerações brasileiras.

O passado, entretanto, não ficou sem zelador. A Faculdade de hoje ainda é uma casa que honra o Brasil, pelo valor dos seus grandes mestres, pelo ritmo educacional que vem mantendo e pelo estímulo que a mocidade recebe diariamente das belas tradições da sua história.

\*\*\*

### UMA COMISSÃO MISTERIOSA

A cerca de um mês, vimos envidando os nossos melhores esforços no sentido de conseguir um contacto com os membros da Comissão Executiva do Leite. Tudo em vão. Nas luxuosas instalações que ela ocupa no 12º pavimento do Edifício Novo Mundo, não há jeito de se encontrar qualquer dos seus membros. As coisas transcendem no plano do misterio. Quando se realizam as suas sessões? Ninguém sabe. A que horas são atendidos os interessados? Outro enigma.

Limitar-se-á a função daquela comissão à encampação de entrepostos de leite?

Segundo foi noticiado, quando o governo autorizou a sua organização, os objetivos da C. E. L. eram um pouco diferentes ou, para sermos mais claros e precisos, eram totalmente outros. O "desideratum" governamental era conseguir a redução do preço de venda ao consumidor e a elevação do preço de compra ao produtor, pela eliminação dos intermediários, acusados de auferirem lucros exagerados.

Nada disto foi conseguido até agora.

As esperanças que iluminaram os criadores fluminenses, paulistas e mineiros já se vão desvanecendo.

Não seria interessante que a Comissão Executiva do Leite saísse da bruma que a envolve e viesse dizer de publico o que tem feito e o que pretende fazer?

ditos farmacêuticos de origem francesa que esse abuso se tem feito sentir mais notavelmente. Produtos que eram vendidos a 14 e 15 mil réis, passaram a 50 e 60 mil réis. Por que? Porque o que deles resta como "stock" no país é muito pouco. Mas então pode essa raridade justificar uma venda por 4 e 5 vezes o preço ordinário de uma mercadoria, já paga há tantos meses? Quando um agiota pede 10 % ao mês por uma soma que ele empresta a um necessitado, ele age absolutamente do mesmo modo. O dinheiro é mercadoria rara, principalmente para aquele necessitado, que, quando bate às portas do agiota é porque não dispõe de crédito em parte alguma. Em tal hipótese, o Estado, armado hoje de uma lei de protecção à economia popular, interveio, e mete na cadeia o agiota. O mesmo acontece a um proprietário quando aumenta o aluguel de uma casa. Por que motivo não fazer entrar sob a acção da mesma lei aqueles que pedem por uma mercadoria três e quatro vezes o preço pelo qual a compraram?

No caso dos produtos farmacêuticos franceses, não é nada difícil provar que eles foram pagos por um preço X e que o vendedor, seja o revendedor retalhista, seja o representante, pede por eles 3 ou 4 X. E' usura da mais nitida. Merece a mesma punição.

Desde que o Governo se mostre decidido a enfrentar a especulação, estou certo de que em poucos dias a vida baixará do custo exagerado e absurdo a que atingiu, sem a menor justificativa.

Na mesma atitude um duplo interesse do Estado. Primeiro, porque exerce seu papel tutelar da coletividade. Segundo, porque se defende a si próprio, já como consumidor, já como patrão de uma enorme massa de funcionários, para os quais estabelecem recentemente uma tabela de vencimentos, que, muito breve, se verá compelido a aumentar, se deixar evoluir crescente escala do custo da vida.

## A Cidade

### O Retorno de Pedro Álvares Cabral

A notícia foi publicada, ontem, por um matutino: "Pedro Álvares Cabral é esperado, a qualquer momento, nesta Sebastiãoopolis".

Como só tivéssemos oportunidade de ler o título, em letras berrantes, pois que viajavamos num bonde e o jornal pertencia ao passageiro da direita, ficamos a matutar sobre o que viria fazer a estas plagas, 441 anos, depois, o velho e barbudo navegador lusitano.

Cabral, aliás, ultimamente, anda "por baixo da carne seca". Sua prestigiosa figura foi um tanto olvidada pela geração actual. Já não é feriado a data da descoberta do Brasil e, este ano, os nossos jornais esqueceram, mesmo, de publicar-lhe o retratino, no dia 8 de maio, ao lado de uma sintética exposição do seu feito... A "fervura" européia não deixa espaço para essas comemorações casuais...

Quando tentávamos ler mais alguns detalhes do retorno da histórica figura o dono do jornal — positivamente um sujeito mal educado — virou a página, egoisticamente, deixando-nos a ver os navios do saudoso almirante... Cresceu, então, a nossa curiosidade. Nossos olhos, gulosos e ansiosamente, procuravam vislumbrar um jornaleiro. Inútil. Com a inundação de ontem os "gazeteiros" haviam se deixado ficar, comodamente, em casa.

Não resistindo mais à tentação, resolvemos tomar de assalto a praça forte, ou seja, o passageiro feudal da direita. Com voz macia e respeitosa, interrogamos:

— Faz favor...  
— Já paguei!  
— Não é isso. Queríamos, apenas, saber o que "seu" Cabral vem fazer no Rio de Janeiro?  
— Que "seu" Cabral?  
— O almirante lusitano, de que foi o seu jornal.  
O sujeito fulminou-nos e saiu correndo de demore e retorno:  
— Qual almirante, qual nada...  
— Mas o seu jornal diz...  
— ...Diz que Pedro Álvares Cabral um famoso "crack" capichaba, vem para o Rio, tentar a sorte no futebol carioca...







## Administração da Cidade

**Exibições Cinematográficas Populares**

O Departamento de Imprensa e Propaganda, desenvolvendo o seu programa de divulgação de assuntos brasileiros, organizou uma série de exibições cinematográficas nos bairros operários desta capital, as quais vêm despertando grande interesse.

Hoje, às 20 horas, o DIA fará mais uma dessas exibições, no morro do Salgueiro, dedicada às crianças ali residentes. O local escolhido é o fronteiro à Escola Lira. e Francisco Graca.

Para sábado próximo, às mesmas horas, está marcada uma exibição no morro da Mangueira, em frente a Escola Pública. Como a anterior, será dedicada às crianças do morro.

Para sábado proximo, ás mesmas horas, está marcada uma exhibição no morro da Mangueira, em frente a Escola Pública. Como a anterior, será

Reis Silva — Edm Guerra da  
Silva — Isa Marques da Costa  
— Lucia Rangel Reis — Ma-  
ria Helena Roxo Freitas —  
Maria de Almeida — Maria da  
de Abreu Assunção — Jo-  
tista Cavalcanti — Ram-  
gusto Loureiro — Anton-  
beiro da Silva — Tereza  
roz Gomes — Bárbara

dades serão lembradas pelo reitor Bastos Tigre. A noite será realizada um grandioso concerto no Auditorio, em homenagem à imprensa. Os associados e suas famílias estão convidados para o jantar.

Florentina nº 36 pela qu-  
tia de 2:930\$600, requereu  
julz da 2.ª Vara Civil. A  
lencia da referida firma.

re.

comunicações e efemérides geográficas.

| Maria de Almeida — Maria d

roz. Gomes — Bárbara Vaz

As famílias estão convidadas para este concerto.



# Obras de Saneamento

AS INUNDAÇÕES DE JUIZ DE FORA E A RETIFICAÇÃO DO RIO SANTO ANTONIO, EM NITERÓI

DIÁRIO CARIOCA Ouve o Engenheiro Hildebrando de Góis e o Prefeito Brandão Junior



O prefeito Brandão Junior e o dr. Hildebrando de Góis, em companhia do nosso redator

A terrível inundação que assolou Juiz de Fora, nos últimos dias do ano passado, chamou, para a situação do grande centro industrial mineiro, a atenção do Governo Federal. Preocupado em evitar a repetição da tragédia, o presidente da República determinou que o Departamento Nacional de Obras de Saneamento estudasse cuidadosamente o problema e traçasse o plano definitivo para sua solução.

Diante da absoluta carença de dados, inclusive de observações pluviométricas no último decênio, o trabalho daquele departamento foi extremamente árduo.

Com efeito, tiveram os técnicos do D. N. O. S. de executar uma série de levantamentos, medições de descargas, sondagens geológicas, pois o material existente não permitia fixar bases seguras para o plano indispensável a obra de tanta magnitude.

Refletindo a angústia da população juizeirense, DIÁRIO CARIOCA publicou, em dias do mês passado, uma nota em que lamentava a demora dos estudos preliminares e alertava o engenheiro Hildebrando de Góis quanto à necessidade de se acelerar a marcha dos serviços para que as obras de defesa da Manchester mineira contra as inundações tivessem início ainda este ano, de forma a evitar-se a repetição da tragédia de dezembro de 1940.

Respondendo ao nosso apelo, o ilustre diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento mostrou, indicando os fatos acima referidos, que a máxima diligência estava sendo empregada para se alcançar, no mínimo prazo possível, o objetivo fixado pelas determinações do chefe do Governo.

Sabedores que já estavam concluídos os projetos para retificação do Parabuna apresentamos em primeiro o engenheiro Hildebrando de Góis, no intuito de colher informações. Com aquela gentileza a que o repórter já se habituou e que torna verdadeiramente encantador o trato, o diretor do D. N. O. S. se dispôs a falar ao jornalista.

— "Estão quase concluídos os estudos do projeto das obras de defesa de Juiz de Fora contra as inundações, respondeu o engenheiro Hildebrando de Góis à primeira interpelação do repórter. Dentro de poucos dias entregarei o relatório final ao sr. ministro da Viação e, antes disso, não me é dado fornecer maiores detalhes à imprensa.

Possou apenas afirmar que o esforço realizado por este departamento, no sentido de desincumbir-se da árdua tarefa que lhe foi confiada, foi muito grande, dada a carença de dados e a exiguidade do tempo de que dispunhamos.

Estou convencido que o projeto que vou submeter à aprovação do governo é plenamente satisfatório e que a execução das obras projetadas assegurará a defesa de Juiz de Fora contra quaisquer inundações.

A inundação de dezembro de 1940 foi a maior das que já sofreu Juiz de Fora? Interroga o repórter.

— "Sem dúvida alguma, respondeu-nos o engenheiro Hildebrando de Góis. Aí meia noite do dia 25 de dezembro de 1940, a descarga do Parabuna atingiu a 245 metros cúbicos por segundo, a maior jamais observada. O tempo total da última enchente foi de 91 horas e meia.

Observa-se, examinando o gráfico das descargas do Parabuna, que a devastação das matas na sua bacia é um dos fatores determinantes das inundações que têm assolado Juiz de Fora. A bacia do Parabuna e de seus afluentes cobre uma área total de 991 quilômetros quadrados, região hoje quase inteiramente desflorestada.

Tive em vista, pois, retificar aquele rio e aumentar sua seção de vazão, assegurando uma descarga de 400 metros cúbicos por segundo, bastante superior, como vê, ao máximo observado em dezembro passado.

O diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento

faz uma pausa para ouvir o contínuo que anuncia o prefeito de Niterói. O repórter faz menção de se retirar mas o sr. Hildebrando de Góis o põe à vontade: "O assunto que o dr. Brandão Junior vem tratar comigo é de interesse geral e já tem sido abordado pelo DIÁRIO CARIOCA — o saneamento do Saco de S. Francisco. Sua presença, portanto, não será indesejada.

Tivemos a impressão, porém, que o prefeito Brandão Junior não pensava da mesma maneira. De sobreenho fechado cumprimentou os circunstantes e, num estilo "business like", foi logo interpellando o engenheiro Hildebrando de Góis sobre os assuntos de interesse do seu município.

Chamado pelo diretor do D. N. O. S. aproxima-se do grupo o técnico que estudou o projeto de retificação do rio Santo Antonio e do seu afilhado, o Sr. Inácio. A conversa concentra-se nas questões referentes ao saneamento do lindo bairro da capital fronteiriça.

Atento, o sr. Brandão Junior ouve os detalhes e examina os desenhos que lhe são apresentados e, ao verificar que o projeto está pronto e, também, em vias de conclusão o orçamento da obra, o semblante do prefeito de Niterói se desanuvia. Verificamos então que o sobreenho fechado com que entrara não refletia hostilidade ao jornalista, mas o temor de ver procrastinada a execução de melhoramento pelo qual tanto anseia.

## O SANEAMENTO DO SACO

— O rio Santo Antonio e seu afilhado, o Sr. Inácio, explica o sr. Hildebrando de Góis, têm uma extensão total de 3.000 metros. O canal projetado varia de seção de trecho em trecho.

No primeiro trecho, da embocadura do Santo Antonio até 600 metros de distância do mar, o canal terá a forma de um trapézio, um dos lados paralelos — o fundo do canal — tendo cinco metros e o outro onze. No segundo trecho, numa extensão de 820 metros, o fundo do canal terá três metros e a sua maior largura nove metros. Na parte final do Santo Antonio e em todo o Santo Inácio o canal terá no fundo 1m.50 e 7 metros e meio na parte superior.

Com a construção do canal ter-se-á concluído, continua o diretor do D. N. O. S., para o saneamento definitivo e também para o embelezamento do Saco de S. Francisco.

O prefeito Brandão Junior acentua a necessidade do projeto ser apreciado pelos técnicos

da municipalidade niteroiense para que se enquadre no plano geral de urbanização da capital fluminense. O engenheiro Hildebrando de Góis considera também a medida imprescindível.

O repórter aproveita a oportunidade para fazer umas perguntas ao prefeito da capital sobre a marcha dos serviços de remodelação e de água e esgotos.

Como é do conhecimento público, a remodelação da parte central de Niterói, respondendo o sr. Brandão Junior, está a cargo de uma empresa com a qual o governo do Estado e a Prefeitura celebraram um contrato, depois de devidamente autorizados pelo presidente Getúlio Vargas.

Por enquanto estão sendo realizados os estudos e preparações dos projetos definitivos. De acordo com o contrato as obras serão iniciadas depois de aprovados os projetos. Dentro de poucos dias a empresa solicitará que se efetuem as primeiras desapropriações e em torno desse assunto tenho sido procurado pelo seu advogado. Ha uma série de problemas a resolver num serviço complexo como é a remodelação de uma grande cidade. Não basta satisfazer as considerações de ordem técnica, preciso também é ter em vista os aspectos estéticos e os que envolvem interesses privados. Tudo marcha bem e, segundo estou informado, os projetos definitivos satisfazem plenamente os interesses da cidade.

Já foi assinado o contrato para exploração dos serviços de água e esgotos? pergunta o repórter.

— "Ainda não. Estou aguardando o contrato, continuou o sr. Brandão Junior de acordo com as sugestões da comissão julgadora da concorrência e com o despacho do interventor Amaral Peixoto.

O secretário da Viação do Estado, meu ilustre e prezado amigo major Helio Macedo Soares e Silva, prestou relevantes serviços a Niterói na presidência daquela comissão. Seu parecer é um modelo de precisão e baseando-se nos seus pontos de vista a Prefeitura celebrará um contrato inteiramente satisfatório.

Bruscamente o sr. Brandão Junior dirige-se ao diretor do D. N. O. S. Fala sobre o preço dos serviços do saneamento do Saco. O jornalista sente que o prefeito de Niterói não deseja continuar a conversa e, depois de solicitar permissão para fotografá-los, despede-se. Em vez de uma entrevista e de um assunto consequente duas sobre quatro questões diferentes. A tarde não fora má.

## As Terras da Baixada Fluminense

Ninguém Poderá Exercitar o Direito de Uso e Gozo das Áreas Saneadas Sem que a União Verifique, Primeiro, Se Elas Pertencem ao Patrimônio Nacional — Importante Decreto do Chefe do Governo — Devem Apresentar os Títulos de Propriedade ao S. N. O. de Saneamento

Dispondo sobre o uso das terras da Baixada Fluminense o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Ninguém poderá exercer o direito de uso e gozo de terras da Baixada Fluminense, beneficiadas com o seu saneamento, sem que a União verifique, previamente se elas pertencem ao patrimônio nacional.

"Parágrafo único — Procedimento contrário dará lugar a que a União, administrativamente, por meio da força pública local — requisitada por funcionário da Diretoria do Domínio da União, autorizado por seu Diretor — se reintegre ou limite, em qualquer tempo e sem que seja obrigada a qualquer indenização, na posse das terras que está saneando e a exereça até aquela verificação.

"Art. 2.º — Quem se julgar com o direito de uso a gozo de terras nas condições mencionadas deverá exhibir seus títulos, com os esclarecimentos necessários, ao Departamento Nacional de Obras de Saneamento, que os encaminhará, logo, devidamente informados, a Diretoria do Domínio da União.

Parágrafo único — Recebendo os títulos, a Diretoria fará imediatamente as diligências do reconhecimento, e:

a) — se o terreno pertencer à União e estiver ocupado, procederá na forma do parágrafo único do artigo anterior;

b) — se de outro, fará incontinente a devida comunicação àquele Departamento, que expedirá alvará em que declare achar-se o terreno livre das exigências deste decreto-lei.

"Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário."

## O Pan dos Filtros

Buenos Aires, 123 - 1.º

Telefone 43-7197

VENDAS A PRAZO

## COBERTORES E AGASALHOS

NOS

30 DIAS de FEIRA na Camisaria PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

## Dansou Para os Reis da Inglaterra no Palacio de Buckingham

UMA ENTREVISTA DO CELEBRE BAILARINO PAUL DRAPER AO "DIÁRIO CARIOCA", A SUA CHEGADA AO RIO

O "Nijinski do Sapateado" e a Universalidade de Sua Arte -- Maior do Que Fred Astaire -- Falando à Sensibilidade dos Mais Diferentes Povos -- Vai Exibir-se no Casino de Copacabana e Espera Despertar no Seio da Elite Carioca o Mesmo Interesse das Elites Londrina e Norte-Americana

Viajando pelo "Argentina", navio da "Frota da Boa Vizinhança", chegou, ontem, a esta capital, o conhecido bailarino americano Paul Draper, que se demorará algumas semanas no Rio, afim de apresentar ao refinado público carioca, a magia ímpar de sua arte. Paul Draper, de cujo renome já tivemos notícia através da imprensa norte-americana, que afirmou ter ele melhores qualidades de bailarino que Fred Astaire, val encantar, com sua técnica nova e impressionante, a seleta assistência do Casino Copacabana, para onde ele foi, há mais de seis meses, contratado, por um preço jamais atingido por nenhum bailarino, na América do Sul.

A imprensa comparou-o, com justiça, ao imortal Nijinsky, ou, numa casa de saúde da Suíça, velho e doente, enche, ainda hoje, o mundo com o prestígio de seu nome. Cabe aqui salientarmos também que Paul Draper jamais aceitou as tentações e as ofertas de Hollywood, para não vulgarizar a sua arte, que tanto preza, e, deste modo, mantém-na no elevado nível em que mereceu os calurosos aplausos de SS. MM. britânicas, no palácio de Buckingham.

Por esta razão, ontem, ao seu desembarque, afluíram numerosos apreciadores do sapateado, curiosos por cumprimentar o magnífico artista. A reportagem do DIÁRIO CARIOCA sempre vigilante, no sentido de oferecer aos seus leitores as notícias mais sensacionais, procurou, ainda, a bordo, Paul Draper, mantendo com ele a seguinte palestra.

Um verdadeiro "gentleman" Paul Draper respondeu, com jovialidade e espírito, a todas as perguntas que lhe fez o repórter.

— Primeiramente — declarou — quero dizer que estou duplamente encantado. De há muito, desejava visitar o Rio de Janeiro. Conhecer a "Cidade Maravilhosa", de que tanto ouvia falar. Ao surgir uma oportunidade de realizar esse sonho, não podia deixar de sentir-me imensamente satisfeito. Além disso, sempre tencionei dansar para o seletto público carioca, afim de conhecê-lo de perto, sentir o seu entusiasmo, ver, com os meus próprios olhos, enfim, este magnífico público tão apreciado e elogiado no meu país. O artista, quando presta a sua arte, dedica-se a ela de corpo e alma. Esqueço-se de si próprio, para ver somente a arte; entusiasma-se com os aplausos do público, não por vaidade, mas por amor à arte; procura viajar, conhecer novas, de costumes estranhos e de estranha gente, com o intuito de fazer conhecida, ainda, única e exclusivamente, a arte. Por tudo isso, venho ao Rio de Janeiro. Desejo conhecer o público carioca. Apresentar-me-ei no "grill-room" do Casino Copacabana, e ficarei muito contente se a minha arte despertar no seio da elite daqui, o interesse que despertou no seio da elite londrina. Porque, dessa maneira, a minha arte não será apenas para americanos e ingleses, mas para todos os povos, para todas as sensibilidades, não importa sob que céus hajam nascido.



Paul Draper, ainda a bordo do "Argentina", lê o DIÁRIO CARIOCA, antes de conceder a entrevista ao nosso representante

## MORTO, ESTUPIDAMENTE, A TIROS, NO CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO

A Vítima Era Trabalhador da Limpeza Pública

Manoel Pestana de Melo, de 38 anos, brasileiro, naturalizado, morador à rua Dois de Fevereiro, número 5, no Encantado, foi barbaramente assassinado, ontem, à tarde, no Campo de São Cristóvão, ao que se presume, por um soldado do Exército.

Melo, que era empregado da Limpeza Pública, procedia à capinação do referido campo. Em dado momento, ali parou o caminhão de número 12.125, de cujo veículo saltou um soldado do Exército, o qual, sacando de um revólver, desfechou um tiro à queima-roupa, contra o pobre trabalhador, que atingido no coração, teve morte instantânea.

Em seguida, retornando ao veículo, o barbaresco matador pôs-se em fuga.

Ao local compareceu a polícia do 1.º distrito, que iniciou diligências para identificar o perverso militar.

O cadáver do infeliz trabalhador foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Mais tarde, um leitor do DIÁRIO CARIOCA informou-nos do seguinte:

O trabalhador da Limpeza Pública não teve o cuidado de reparar, que, ao seu lado, passava um soldado do Exército e ocasionalmente jogou-lhe um pouco de terra e capim.

Apesar das desculpas do "garri", o militar esqueceu-se e não continuou, sacando de uma arma, assassinou-o.

Após o delito, o criminoso tomou o caminhão número 12.125, que na ocasião passava pelo local e desapareceu.

APRESENTOU-SE O CRIMINOSO DO CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO

Cerca de 23 horas apresentou-se ao comissário Peçego, de serviço à delegacia do 1.º distrito policial, acompanhado do seu advogado, o sargento do Exército, Osvaldo Lobo, de 39 anos, casado, residente à rua Urano n.º 655, que na tarde de ontem, matou um empregado da Prefeitura, no Campo de S. Cristóvão.

O sargento confessou a autoria do crime.

## Não Será Permitida a Elevação Injustificável no Preço dos Gêneros Alimentícios

AS PROVIDÊNCIAS TOMADAS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Comunica-nos o Departamento de Imprensa e Propaganda:

"A Comissão de Defesa da Economia Nacional, tendo em vista as instruções dadas ao presidente da República destinadas a proteger o consumidor contra qualquer especulação de preços e afim, a sua resolução n.º 3, de 1.º de agosto de 1940, e considerando que muitos gêneros de primeira necessidade acusam maior aumento de preços que as circunstâncias decorrentes da guerra não justificam, e que outros foram majorados sem que se ventilassem as razões justificadas de tal majoração, resolveu que sem o prévio consentimento dessa Comissão nenhum aumento será permitido nos preços daqueles gêneros.

Os infratores serão punidos na forma do artigo 8.º do decreto-lei n.º 1.641, de 20 de setembro de 1939, sem prejuízo da responsabilidade que lhes advier por infração do decreto-lei n.º 860, de 18 de novembro de 1939, podendo ser aplicadas as cometenções multas, além de prisão ou fechamento dos respectivos estabelecimentos, a critério da Comissão.

Os varejistas não poderão, sob pena das mesmas penalidades, recusar o fornecimento aos seus clientes das quantidades e qualidades que lhes são geralmente fornecidas, como não poderão os atacadistas recusar aos varejistas as quantidades e qualidades normalmente fornecidas pelos mesmos preços dos tabelamentos resultantes daquela Resolução.

Para execução dessas medidas, será criado imediatamente, uma Comissão Mista permanente, constituída por autoridades federais e municipais, encarregada do controle da fiscalização do mesmo.

A Resolução da Comissão de Defesa da Economia Nacional, aprovada pelo presidente Getúlio Vargas, entrará em vigor imediatamente, ou seja, na data da sua publicação."



**por Maxim Ferrer**



# O 'ARGENTINA' NA GUANABARA

Em Viagem Para Buenos Aires, Rosita Moreno — Fará Um Filme Para a "Baires" — John Reinhardt, Seu Diretor Artístico Em "Tengo Fé Em Ti", Acompanha a Formosa Estrela Mexicana à Argentina — José Mojica Está no Chile — Famosos Astros Americanos Visitarão, Brevemente, o Rio

O Prof. Argentino, Guillermo Bizzozero, Dará Um Curso de Dentaduras Completas Aos Estudantes da Faculdade Nacional de Odontologia e do Instituto Dentário Seculo XX — O Pianista Menuhin e Esposa Demorar-se-ão Duas Semanas Nesta Capital — John F. Kennedy, Filho do Embaixador Kennedy, Fala à Reportagem do DIARIO CARIOCA



A cima, o professor Guillermo Bizzozero, cercado dos representantes da Faculdade Nacional de Odontologia, e do Instituto Dentário Seculo XX; à direita, a encantadora estrela mexicana Rosita Moreno; e, em baixo, mr. John Kennedy, falando ao nosso repórter

Chegou, ontem, por volta das duas horas da tarde, o "Argentina", a cujo bordo se encontrava grande número de passageiros, entre os quais se destacavam o professor Guillermo Bizzozero, o filho do embaixador Kennedy, John F. Kennedy, o maestro Menuhin, a formosa estrela mexicana, Rosita Moreno, o diretor cinematográfico John Reinhardt e o dr. Atílio do Amaral.

A reportagem do DIARIO CARIOCA dirigiu-se, primeiramente, à aplaudida artista Rosita Moreno, que declarou estar de viagem para Buenos Aires, onde se demorará cinco semanas e meia, a fim de fazer um filme para a Baires.

"TENGO FÉ EM TI", O ÚLTIMO FILME DE ROSITA MORENO

Respondendo a uma pergunta do repórter, Rosita afirmou ter sido "Tengo fé em ti", seu último filme.

O diretor dessa película foi John Reinhardt, que a acompanha, agora, à Argentina.

Somos companheiros antigos — declarou, jovialmente, a estrela mexicana. — Trabalhamos juntos há muito tempo. Agora, faremos um filme na Argentina, e, quando regressarmos à América do Norte, tentaremos realizar algo de sensacional. Tencionamos trazer, ao Rio e a Buenos Aires, por via aérea, um grupo de grandes artistas da Broadway. Isto é apenas um projeto, mas um projeto que se pode realizar... Principalmente, agora, que os artistas estão cheios de curiosidade por tudo que diz respeito à América do Sul. Quando deixei os Estados Unidos, vários artistas preparavam-se para fazer uma viagem de recreio ao Rio e a Buenos Aires. Entre eles posso citar Alice Fay, Don Ameche, Boris Karloff, Fred Mac Murray, Blanche Crosby, etc.

Também passará, brevemente pelo Rio, talvez mesmo em minha companhia, José Mojica, que, atualmente, se encontra no Chile. Mojica irá ter comigo na Argentina. Se eu tivesse tempo faria um filme com ele em Buenos Aires, mas não posso porque devo voltar, com brevidade, para Nova York, onde pretende organizar um magnífico "show".

O PROFESSOR GUILLERMO BIZZOZERO DARÁ UM CURSO DE DENTADURAS COMPLETAS AOS ESTUDANTES DA FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA E DO INSTITUTO DENTÁRIO SEculo XX

Com o justo propósito de levar aos estudantes de odontologia os mais completos ensinamentos da ciência odontológica o Instituto Dentário Seculo XX e a Faculdade Nacional de Odontologia, convidaram o professor Guillermo Bizzozero para dar um curso de dentaduras completas, durante as quatro semanas de sua estadia nesta capital.

O professor Guillermo Bizzozero é lente catedrático da Fa-

culdade de Odontologia da Argentina.

Vem dos Estados Unidos, de onde traz um novo método de fazer dentaduras. Em suas palestras, tratará, dentre outras coisas, da colocação no articulador anatômico Gysi, do preparo da chapa de prova para montagem dos dentes, das observações e modificações plúmbicas para reedificar o aspecto facial perdido, do desgaste no articulador, etc.

O PIANISTA MENUHIN E ESPOSA DEMORAR-SE-ÃO DUAS SEMANAS NO RIO

Em companhia da esposa, conhecida, ontem, a esta capital, o famoso pianista Menuhin, que segundo suas declarações, se demorará duas semanas no Rio de origem russa, Mr. Menuhin nasceu em Nova York. Cedo dedicou-se à música, fazendo, com sucesso, tournées por quase toda a Europa e Estados Unidos.

Agora, pretende dar alguns

concertos no Rio, interpretando, além dos clássicos, o nosso Vilas Lobos.

JOHN F. KENNEDY FALA A REPORTAGEM DO "DIARIO CARIOCA"

Ainda a bordo do "Argentina", o repórter abordou John F. Kennedy, filho do conhecido embaixador norte-americano, J. F. Kennedy, que até bem pouco tempo, se encontrava na Inglaterra.

John F. Kennedy se demorará uma semana no Rio, dirigindo-se, em seguida, para Buenos Aires.

Vem em viagem de recreio. Ultimamente tem escrito muito para os magazines americanos. Espera publicar, brevemente, um trabalho a que dará o título de "Why England sleep". Em palestra com o repórter, disse confiar na vitória final da Inglaterra. Entretanto, acrescentou que, no momento, seria imprudente, dar qualquer afirmação categorica sobre o desenrolar imediato dos acontecimentos.

## Os Estados Unidos Tomam Medidas Contra os Estrangeiros Indesejáveis

### FIGURA NA ORDEM DO DIA DO CONGRESSO UM PROJETO DE LEI SOBRE A MATERIA

NOVA YORK, 6 (Havas-Telemondial). — Já está produzindo efeitos a decisão recentemente tomada de confiar ao Serviço de Imigração do Departamento da Justiça a direção dos acompanhamentos de todos os estrangeiros que entram no país. Essa lei, que será instalada nos Estados Unidos, prevê a expulsão dos estrangeiros indesejáveis que os Estados Unidos querem fazer voltar aos seus países de origem mas que não podem ser promovidos por enquanto devido a diversas causas.

Essa questão dos estrangeiros é de vez em quando trazida à baila nos Estados Unidos. Há alguns meses o Congresso, atendendo a uma sugestão do governo, aprovou uma lei que foi encarada como a primeira tentativa para dar aos estrangeiros residentes no país, um estatuto definitivo. Essa lei determinou que todos os estrangeiros que residam no território da União, assim como os seus bens, deverão figurar em um registro nacional. Esse registro contém, ao lado de dados completos e minuciosos, as fichas fotográficas do estrangeiro registrado. A lei dispõe igualmente que os estrangeiros deverão notificar as autoridades competentes as suas mudanças de domicílio e com as penas severas para os que desobedecerem as suas prescrições.

É oportuno ressaltar que o número dos estrangeiros residentes nos Estados Unidos em 1940 é de cinco milhões, segundo as estatísticas oficiais. A maioria encontra-se em condições legais de residência e já se adaptaram a cidadania norte-americana.

No que se refere aos clandestinos, isto é, os que entraram nos Estados Unidos ilegalmente sem se registrar, as autoridades fixadas pela lei para os diversos países, não se sabe todavia qual será a sua situação definitiva. Pensa-se que o Congresso adotará uma legislação especial para resolver o problema, o que não deixará de apresentar dificuldades. Muitos dos clandestinos vivem nos Estados Unidos há bastante tempo e já se adaptaram aos usos e costumes, podendo se converter em cidadãos normais, se lhes for oferecida uma oportunidade propícia. No que concerne aos estrangeiros ilegais que têm

## Vai Aos EE. UU. o Diretor de Radio do D.I.P.

Atendendo ao convite que lhe foi feito pela National Association of Broadcasters, da América do Norte, e pelo Comité Coordenador das Relações Culturais e Comerciais entre as Repúblicas Americanas, do qual é presidente o sr. Nelson Rockefeller Junior, deverá viajar hoje, pelo avião direto da Pan American Airways, com destino aos Estados Unidos, o sr. Julio Barata, Diretor de Radio do Departamento de Imprensa e Propaganda.

O sr. Julio Barata irá assistir, naquela grande Nação amiga, à Convenção de todas as estações de radio norte-americanas, e realizar-se em Saint Louis, Estado de Missouri, de 12 a 15 do corrente mês. Em seguida, partirá para Nova York e Washington, onde conhecerá as grandes organizações de radio "yankes", devendo regressar ao nosso país nos primeiros dias de Junho. O embarque do Diretor de Radio do DIP terá lugar às 5,30 horas, no Aeroporto Santos Dumont, hora da partida do avião direto da Pan American Airways, que o deixará na tarde de hoje em Belém, de onde o sr. Julio Barata proseguirá viagem amanhã, pelo "stratoclipper", devendo chegar aos Estados Unidos na tarde de sábado.

## A Reunião de Sábado

### COTAÇÕES

1.º — Premio "Opulência" — 1.400 metros — 4:000\$000.	
1-1 Palal .. .. .	51 20
2-2 Opaco .. .. .	58 22
3 Recatada .. .. .	53 60
4 Tigre .. .. .	50 50
5 Sunbeam .. .. .	49 30
6 Conjurado .. .. .	48 40

2.º — Premio "Palal" — 1.400 metros — 7:000\$000.	
1-1 Bornéo .. .. .	55 20
2-2 Tabu .. .. .	55 25
3 Porá .. .. .	53 30
4 Oriental .. .. .	55 40
5 Genparana .. .. .	53 35
6 Iporanga .. .. .	53 50

3.º — Premio "Apache" — 1.400 metros — 4:000\$000.	
1-1 Obuz .. .. .	51 20
2-2 Susan .. .. .	58 27
3 Marom .. .. .	48 25
4 Forriel .. .. .	48 30
5 Bralla .. .. .	55 30
6 Seymour .. .. .	49 80

4.º — Premio "Icosuca" — 1.400 metros — 6:000\$000.	
1-1 Yankée .. .. .	55 20
2-2 Polo .. .. .	55 25
3 Zauldo .. .. .	55 30
4 Capoeira .. .. .	53 80
5 Pervetida .. .. .	53 40
6 Tula .. .. .	53 35

5.º — Premio "Gabinó" — 1.400 metros — 5:000\$000.	
1-1 Gran Fina .. .. .	48 30
2 Napolitano .. .. .	54 27
3 Igarité .. .. .	56 35
4 Egaso .. .. .	58 20
5 Batucada .. .. .	48 80
6 Xintan .. .. .	54 30
7 Glorista .. .. .	54 60

6.º — Premio "Iuste" — 1.200 metros — 5:000\$000.	
1-1 Lilite .. .. .	52 20
2 Chipietro .. .. .	58 22
3 Jarandina .. .. .	53 40
4 Joan Crawford .. .. .	52 40
5 Buster Keaton .. .. .	51 80
6 Miatan .. .. .	55 30
7 Sugestivo .. .. .	55 35

7.º — Premio "Obus" — 1.600 metros — 6:000\$000.	
1 Indaiatuba .. .. .	50 20
2 Nicodemo .. .. .	48 25
3 Monita .. .. .	52 35
4 Barthou .. .. .	58 40
5 Shoeblock .. .. .	58 40
6 Blenvenue .. .. .	48 60
7 Caminito .. .. .	57 20
8 Dominó .. .. .	48 80
9 Sufragio .. .. .	57 60

## Mais Um de São Paulo

Juntamente com Changai, Caalmbé, Maléo, Solterona e Teiro, que ante-ontem vieram de São Paulo, chegou também o cavalo de 3 anos Puizinho.

O filho de Belfort e Khima foi entregue aos cuidados do tratador Valdemar Lima.

## Classico "9 de Maio"

São os seguintes os seis ganhadores do Classico "9 de Maio" que mais uma vez será corrido no domingo próximo: Em 1934 — 1.600 metros — 10:000\$ ASTORIA (J. Mesquita), em 1.º; Iolanda, em 2.º e Vichy, em 3.º.

Em 1935 — 1.600 metros — 10:000\$ — CARONA (J. Canales), em 1.º; Royal Star, em 2.º e Rumba, em 3.º.

Em 1937 — 1.600 metros — 12:000\$ — DOLÉRITA (I. de Souza), em 1.º; Caculia, em 2.º e May Be, em 3.º.

Em 1938 — 1.600 metros — 12:000\$ — OSTRUDA (P. G. de Souza), em 1.º; Dolanga, em 2.º e May Be, em 3.º.

Em 1939 — 1.600 metros — 15:000\$ — DINDA (D. Perrelli), em 1.º; Quaraim, em 2.º e Satania, em 3.º.

Em 1940 — 1.600 metros — 15:000\$ — MARAUIRA (J. Canales), em 1.º; Misti, em 2.º e Lindala, em 3.º.

Tempo: 100".

Em 1941 — 1.600 metros — 15:000\$ — MARAUIRA (J. Canales), em 1.º; Misti, em 2.º e Lindala, em 3.º.

Tempo: 100".

Em 1942 — 1.600 metros — 15:000\$ — MARAUIRA (J. Canales), em 1.º; Misti, em 2.º e Lindala, em 3.º.

Tempo: 100".

Em 1943 — 1.600 metros — 15:000\$ — MARAUIRA (J. Canales), em 1.º; Misti, em 2.º e Lindala, em 3.º.

Tempo: 100".

Em 1944 — 1.600 metros — 15:000\$ — MARAUIRA (J. Canales), em 1.º; Misti, em 2.º e Lindala, em 3.º.

Tempo: 100".

Em 1945 — 1.600 metros — 15:000\$ — MARAUIRA (J. Canales), em 1.º; Misti, em 2.º e Lindala, em 3.º.

Tempo: 100".

## Vão Estrear Em Nossas Pistas

### ESTREARÃO EM NOSSAS PISTAS NAS REUNIÕES DE SÁBADO E DOMINGO PRÓXIMOS OS SEGUINTE ANIMAIS:

CHIPIETRO, masculino, castanho, 5 anos, Argentina, por Bis e La Oriental, de propriedade do Sr. Alfredo Egídio de Souza Aranha. — Tratador Oscar de Andrade.

SHOEBLOCK, masculino, castanho, 5 anos, Argentina, por Bis e La Oriental, de propriedade do Sr. Alfredo Egídio de Souza Aranha. — Tratador Oscar de Andrade.

CEURO, masculino, castanho, 5 anos, Argentina, por Bis e La Oriental, de propriedade do Sr. Alfredo Egídio de Souza Aranha. — Tratador Oscar de Andrade.

EMBUA, masculino, castanho, 5 anos, Argentina, por Bis e La Oriental, de propriedade do Sr. Alfredo Egídio de Souza Aranha. — Tratador Oscar de Andrade.

ARAGEL, masculino, castanho, 5 anos, Argentina, por Bis e La Oriental, de propriedade do Sr. Alfredo Egídio de Souza Aranha. — Tratador Oscar de Andrade.

NADA MAIS, masculino, castanho, 5 anos, Argentina, por Bis e La Oriental, de propriedade do Sr. Alfredo Egídio de Souza Aranha. — Tratador Oscar de Andrade.

PARAONEBA, masculino, castanho, 5 anos, Argentina, por Bis e La Oriental, de propriedade do Sr. Alfredo Egídio de Souza Aranha. — Tratador Oscar de Andrade.

BONITINHA, masculino, castanho, 5 anos, Argentina, por Bis e La Oriental, de propriedade do Sr. Alfredo Egídio de Souza Aranha. — Tratador Oscar de Andrade.

NADA MAIS, masculino, castanho, 5 anos, Argentina, por Bis e La Oriental, de propriedade do Sr. Alfredo Egídio de Souza Aranha. — Tratador Oscar de Andrade.

ARAGEL, masculino, castanho, 5 anos, Argentina, por Bis e La Oriental, de propriedade do Sr. Alfredo Egídio de Souza Aranha. — Tratador Oscar de Andrade.

CARPETA, masculino, castanho, 5 anos, Argentina, por Bis e La Oriental, de propriedade do Sr. Alfredo Egídio de Souza Aranha. — Tratador Oscar de Andrade.

EMBUA, masculino, castanho, 5 anos, Argentina, por Bis e La Oriental, de propriedade do Sr. Alfredo Egídio de Souza Aranha. — Tratador Oscar de Andrade.

PARAONEBA, masculino, castanho, 5 anos, Argentina, por Bis e La Oriental, de propriedade do Sr. Alfredo Egídio de Souza Aranha. — Tratador Oscar de Andrade.

BONITINHA, masculino, castanho, 5 anos, Argentina, por Bis e La Oriental, de propriedade do Sr. Alfredo Egídio de Souza Aranha. — Tratador Oscar de Andrade.

NADA MAIS, masculino, castanho, 5 anos, Argentina, por Bis e La Oriental, de propriedade do Sr. Alfredo Egídio de Souza Aranha. — Tratador Oscar de Andrade.

ARAGEL, masculino, castanho, 5 anos, Argentina, por Bis e La Oriental, de propriedade do Sr. Alfredo Egídio de Souza Aranha. — Tratador Oscar de Andrade.

AMANHÃ **METRO** AMANHÃ  
11.30 - 1.30  
3.40 - 5.50  
8 - 10 H5.  
AR CONDICIONADO

"GATO DO INFERNO!"  
Ele era um desses heróis com que Tio Sam conta em sua esquadra dos ares...

Robert TAYLOR  
**ASAS nas TREVAS**  
(FLIGHT COMMAND)  
RUTH WALTER  
HUSSEY - PIDGEON

Este filme não será exibido em nenhum cinema do Distrito Federal, pelo menos, durante um ano, e não ser no Cine Metro!

e cine-jornal brasileiro (DO D.I.P.)

HOJE ÚLTIMO DIA!  
Greer Lawrence  
**GARSON OLIVIER ORGULHO**  
e cine-jornal brasileiro (DO D.I.P.)

PATHE 6-FEIRA  
AR CONDICIONADO - POLTRONAS ESTOFADAS

COMPLEMENTO NACIONAL ATUALIDADES O GLOBO 52 CINEDIA

Uma historia apaixonante de amor no vortice da luta de morte de dois mundos!

EDWIGE FEUILLERE - PIERRE RICHARD WILLM  
**A DAMA de MALACCA**

Enquanto o Botafogo Perde Tadique Temporariamente

GANHA JOSE AMERICANO, QUE REGRESSARÁ AO ALVI-NEGRO, AINDA ESTA SEMANA

Quando o Botafogo, no ano passado, colocou em campo aquela ponta direita que a distância confundia com Patesko, na corrida e em determinados momentos, no controle da bola, etc., os "fans" do "Glorioso" achavam que seu clube havia solucionado a questão da ponta direita.

MAS O SONHO NAO VIVEU...

Certo dia, porém, Tadique é reido da cancha carregado nos braços de seus companheiros... Exames e mais exames e ninguém saiu ao certo o que tinha o magnifico plaier.

Tadique, depois de descansada volta aos treinos.

Resente-se, porém, da contusão... Oufantando de tempo passa sem dar um "shoot" na bola.

Aproximava-se nessa época e dia do embarque do Botafogo para o México. E Tadique, que embora não apresentasse possibilidades para voltar ao passado, foi convocado e incluído na Delegação da Gloriosa.

No México, Tadique atuou poucos minutos de uma partida não mais podendo jogar! E não mais voltou às canchas.

Regressando ao Rio, verificou-se, então, que o referido plaier teria de se submeter a delicada intervenção cirúrgica.

Tadique foi, pois, para 1941 um sonho que não viveu...

ZE' AMERICANO VOLTA-RA' AO GLORIOSO

O afastamento forçado de Tadique da equipe do Botafogo vem fazer com que regresso ao Glorioso, um plaier que em 1939 parecia também uma esperança para o alvi-negro. Falamos de José Americo, que em 1940, desgostoso no seu clube ingressou no Fluminense, por

onde já atuou uma vez, porém em jogo amistoso.

Ao que se sabe, os dirigentes do Botafogo já se entenderam com os do Fluminense, para o regresso de José Americo, ao comando de General Severiano e esta semana ainda o futuro ponteiro nordestino vestirá novamente a camisa que já defendeu.

CABELOS BRANCOS só tem quem quer

**JUVENTUDE ALEXANDRE**

USAR E NÃO MUDA quem os não quer

FABRICA BANGU

RECADO PERFEITO

FABRICA DE CORTES

LINDOS PADRÕES

DURABILIDADE

BANGU

EXIJA NA OURELLA

BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA



# NÃO HAVERÁ' MAIS PRELIMINARES DE AMADORES

## Nos Jogos De Profissionais Do Campeonato Da Cidade

### HAVERÁ' TRES DIVISÕES NA ENTIDADE DO DISTRITO FEDERAL

**Serão Obrigados a Se Filiares à Terceira, Todos os Clubes Suburbanos e Avulsos Que Praticam o Futebol Nesta Capital — Varias Series Na Divisão Para Disputa do Título Oficial**

O decreto-lei assinado pelo presidente da República, dando organização legal às atividades esportivas no Brasil, entre outras medidas moralizadoras, previu a obrigatoriedade de filiação, numa única entidade, de todas as agremiações que praticam o futebol.

Nesta capital, o órgão mentor de todo o "associação" local, ficou sendo a Federação Metropolitana de Futebol, filiada diretamente à C. B. D.

A ex-Liga de Futebol deverá se filiar para continuarem

a ter existência legal, todos os clubes também do esporte menor, tanto dos subúrbios, como dos bairros centrais, norte e sul da cidade.

Quanto à situação desses grupos, na entidade, segundo nos informou o dr. Gastão Soares de Moura Filho, presidente da F. M. P., constituirão uma terceira divisão, composta de várias series que disputarão um troféu anual e gozarão todas as regalias criadas pela regulamentação, tais como isenção de impostos para suas sedes e praças de esportes, etc., etc.

### O CASO DE JAIME

E A INTRANSIGENCIA IRRITANTE DO ATLETICO

Dizem os jornais de Belo Horizonte, que a entidade mineira de futebol vai brigar seriamente, com a Confederação Brasileira de Desportos, em face dessa agremiação ter dado ao Flamengo, razão no caso Jaime x Atlético, o direito de jogar no clube carioca.

**RAZÃO BASEADA NUMA SENTENÇA DE UM JUIZ!**

Não somos advogados do Flamengo e muito menos da Confederação. Temos apenas uma obrigação como jornalistas: esclarecer o que parece ao leitor obscuro e censurar aqueles que não querem se conformar com a verdade dos fatos. E' por isso que vamos mostrar como a Confederação ardu dentro da lei e do direito até por um juiz daquele Estado montanhês.

O Flamengo negociou o passe de Jaime com o Atlético Mineiro. Isso ninguém pode pôr em dúvida. A conclusão das negociações foi a venda do re-

ferido jogador ao gremio carioca. Jaime ingressaria no rubro negro mediante o pagamento de vinte contos de réis ao Atlético. Esse dinheiro foi remetido para um banco de Belo Horizonte, em nome do clube mineiro, para ser entregue ao Atlético, caso ocorresse um imprevisto: um dos últimos dirigentes do Clube Atlético Mineiro ficou sendo credor do clube e como não houvesse com o clube a indenização por aquela soma por si desembolsada, na sua vigença, resolveu penhorar a quantia daquele nasse.

Os dirigentes do Atlético passaram as mãos e cabeça e se entenderam com o sr. Gustavo de Carvalho, para o presidente do Flamengo, retirar o dinheiro do Banco e reenviá-lo por outro meio para Minas Gerais. Não desistindo de criar obstáculos para que a importância depositada chegasse às mãos dos dirigentes do gremio montanhês, o sr. Gustavo de Carvalho providenciou a retirada da importância por si depositada na natureza estabelecimento bancário daquela cidade. Acontece porém que tal coisa não pode ser conseguida, em face de um despacho do juiz, que não permitia a retirada de tal importância, porque a mesma fora depositada no Banco, em pagamento do nasse de Jaime e que por

consequente os vinte contos de réis depositados pelo C. R. do Flamengo do Rio de Janeiro, pertenciam de fato ao Clube Atlético Mineiro de Belo Horizonte, devendo dessa forma ficar em penhora.

Como se vê foi a própria lei do Estado de Minas Gerais quem ditou a sentença. Por aí se vê que o sr. Gustavo de Carvalho quando não confirmou aquela sentença que vem no entanto, de ser apoiada pela decisão da C. B. D., concedendo de acordo com os poderes que possuiu, aquele jogador ao C. R. do Flamengo.

**OS BENEFÍCIOS DA LEI QUE OFICIALIZOU OS DESPORTOS NACIONAIS**

Agora perguntemos nós: se não houvesse o governo oficializado os desportos brasileiros, o que aconteceria entre a C. B. D. e o Flamengo e a entidade mineira, que anula, de maneira definitiva e incoerente, o Atlético?

### DEFONTAR-SE-ÃO AMANHÃ, NO RINK DO SAMPAIO OS "SCRATCHES" NORTE E SUL DE "BASKETBALL"

**Como Serão Feitas as Comemorações do Aniversário da Liga Carioca de Bola ao Cesto — Atividades Designadas Para o Encontro de Amanhã**

Aos apreciadores do empolgante esporte da bola ao cesto será proporcionado na noite de amanhã no rink do Sampaio, a realização de uma competição de "scratches" Norte e Sul.

Excluídos os elementos que participam do recente Campeonato Sul-Americano, os componentes das duas equipes são os melhores que podem ser arrematados nos clubes filiados.

Essa competição, a primeira da série de melhor de três, servindo para que o diretor técnico da ex-L. C. B. atualmente por força da regulamentação de nomeação da Federação Metropolitana de Basketball, realize uma observação sobre os jogadores que deverão ser convocados para a próxima seleção da cidade.

Os componentes das duas equipes são os seguintes:

**NORTE:** — Hermes, Zé Alves, Marinho e Carlos, do America; Ailton, do Sampaio; Gilba, do Grajaú; Guilherme e Cleto, do Riachuelo; Osni, Colibri e Fragoz, do Tijuca e Zequinha do Mackenzie.

**SUL:** — Agenor e Vinicius, do Fluminense; Perazzo, Gled, de Lezai, do Lacerda; Bicu, de Albano, do Botafogo; F. C. Tourninho, Pelado, Dourado e A. Evaristo, do Olímpico; Lenk, do C. R. Botafogo e Raimundo, do Carioca.

O embate será controlado pelos seguintes oficiais:

Aladino Astuto — Árbitro. Alvaro Cerqueira Lima — Fiscal. Orestes Montenegro — Cronometrista. Adolfo Peres Filho — Apontador. Dr. Celio Teixeira — Delegado.

**AS COMEMORAÇÕES DO ANIVERSÁRIO DA LIGA CARIOCA DE BASKETBALL**

PROCLAMAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DA LIGA CARIOCA DE BASKETBALL. A data de sábado próximo assinala a passagem do 8º aniversário da Liga Carioca de Basketball, entidade que muito tem feito em prol do progresso da prática do sensacional esporte da cesta.

De agora em diante, a imprensa que tem sido a valiosa coadjutora dos seus sucessos alcançados até esta data.

O secretário e o tesoureiro da entidade, assim como os dirigentes, estarão presentes para receber a homenagem.

Procurando não esquecer a importância da data, a entidade preparou uma noite de entretenimento, com a participação de artistas locais, para proporcionar aos seus membros e ao público em geral, uma noite agradável.

**SEPARADOS OS CAMPEONATOS DE AMADORES DOS PROFISSIONAIS**

Uma das medidas radicais, adotadas pelo departamento de esportes terrestres da C. B. D., diz respeito à separação dos campeonatos de amadores dos profissionais. Não mais será permitida a inclusão de amadores nas equipes de profissionais, como dispunha o novo Estatuto. Antônio Avelar, presidente da Federação de Amadores, nas preliminares do campeonato da cidade.

Como se vê, essa providência é uma clara proposta das autoridades esportivas de car-

### O SR. JOAO LIRA FILHO ESTÁ PREPARANDO SEU REGRESSO A PRESIDENCIA DO BOTAFOGO!

**E' Preciso Desagrar o Sr. Eduardo Trindade Que Vem de Ser Traído Por Supostos Amigos**

**UMA LUTA INTERNA E INGLORIA...**

O grande clube de General Severiano atravessou sem ser vencido, um dos períodos mais arduos da sua vida com aquela luta esportiva nacional, na qual os clubes eram os maiores possíveis contra o Botafogo por parte de um certo número de pseudos benemeritos dos desportos nacionais.

Quando raiou a alvorada — que foi para todos — os clubes que estavam no lado supostamente mais forte, verificaram que na realidade os mais abatidos eram os que combateram o gremio de General Severiano. Dalí a frase do jornalista, que taxou o "Glorioso" de clube da temperatura do bom aco.

E essa frase tem valor porque o Botafogo tem sido realmente forte para resistir às suas crises internas que são bem grandes. Mas acabou de atravessar uma ardua jornada de lutas e de injusta soma outra luta talvez maior do que todas as que vimos anteriormente, surgir dentro do alviverde atraindo de início a sua vida se convencionou chamar a "família botafoguense".

Foi o ingresso do nordestino Lira Filho, na presidência do Botafogo, que serviu como estopim para acender essa chama perigosa, que está se alastrando de maneira assustadora pelos quatro cantos daquele gremio que não pode ser considerado o clube de uma família pacífica, porém o de um bando de vaidosos e corrompidos desportistas...

**A DEBANDADA DOS ALVINOS NEGROS DE FIBRA**

O primeiro trabalho do doutor Lira Filho, esse vaidoso e corrompido desportista, foi o de afastar do grande clube os maiores botafoguenses do seu tempo, a "alvinos negros" de fibra, que serviram ao clube por muitos anos, e que não se contentaram com o seu reinado de vaidade e de panderas. Suas atitudes hostis para com vários elementos da velha guarda de elementos de fibra e de qualidades inestimáveis foram postos à margem pelo vaidoso nordestino.

**PRECISO DESAGRAVAR O SR. EDUARDO TRINDADE**

Esse homem que tem sido chamado sempre para acudir as questões internas do Botafogo — e na maioria das vezes questões de ordem financeira — porque aqueles seus amigos, no momento de hoje, nunca serviram para tal coisa — ao entregar o seu pedido de demissão não encontrou para confortá-lo, nem ao menos um dos seus colaboradores do clube que lhe dissesse: "Fique Trindade, o clube precisa de você".

O que houve foi o contrário disso. Os que serviram ao lado do doutor Lira Filho, e que receberam o pedido de demissão do benemerito "alvinos negros" tiveram o cinismo de afirmar que o "caso do sr. Eduardo Trindade era um caso a parte".

**UMA REUNIÃO DE TÉCNICOS E JUÍZES**

Na Federação Metropolitana de Futebol, haverá na tarde de sexta-feira uma reunião noturna de todos os técnicos dos clubes filiados, a fim de serem assentadas as medidas que se fazem necessárias para o remanejamento das determinações do decreto da Regulamentação dos Desportos.

Também deverão fazer parte dessa reunião os árbitros, os quadros de profissionais e suplentes da entidade local.

**O Torneio de Ping-Pong, de Hoje, Entre Turmas Mistas, no Ginástico**

O anunciado torneio interno de ping-pong, entre turmas mistas, promovido pelo Departamento de Educação Física do Clube Ginástico Português, será realizado, hoje, à noite, no salão nobre da sede da Avenida Graça Aranha.

Este interessante certame reunirá quatorze turmas com o total de cinquenta e dois jogadores de ping-pong que decidirão num torneio relâmpago, a primeira fase de apresentação, a que se seguirá o campeonato normal disputado em numero mais elevado de pontos.

A ordem dos jogos ficou subordinada à seguinte escalação, distinguindo-se as equipes pelos

nomes das nações americanas: 1º — Brasil x México; 2º — Venezuela x Bolívia; 3º — Chile x Colômbia; 4º — Equador x Estados Unidos; 5º — Paraguai x Argentina; 6º — Uruguai x Peru; 7º — Cuba x Argentina; 8º — Argentina x Chile; 9º — Argentina x Brasil; 10º — Argentina x Venezuela; 11º — Argentina x México; 12º — Argentina x Chile; 13º — Argentina x Venezuela; 14º — Argentina x México.

**Dr. Newton Mota Médico**

**DOENÇAS DE SENHORAS - OPERAÇÕES - PARTOS**

**Consultório:** OUVIEDO, 183-A, sala 407 Terças, Quintas e Sábados, de 2 às 4

Atende chamados pelo Telefone 38-6503

Dr. Newton Mota Médico

DOENÇAS DE SENHORAS - OPERAÇÕES - PARTOS

Consultório: OUVIEDO, 183-A, sala 407 Terças, Quintas e Sábados, de 2 às 4

## Inicia-se Hoje à Noite o XII Concurso Oficial de Natacão Sob o Patrocínio da Atlética Vera-Cruz

**NA PISCINA DO CLUBE DE REGATAS BOTAFOGO O MAGNIFICO CERTAME AQUATICO ENTRE NADADORES ADULTOS**

Será iniciado hoje, às 21 horas, na piscina do Clube de Regatas Botafogo, o XII Concurso Oficial, promovido pela Liga de Natacão do Rio de Janeiro, e patrocinado pela Associação Atlética Vera-Cruz.

Tudo faz crer que o promissor certame será coroado do mais completo êxito. A atração do concurso será, sem dúvida, a disputa do Torneio Feminino entre as equipes do Guanabara e Tijuca, pois pelos nossos cálculos, torna-se difícil assegurar qual das equipes sairá vencedora. Assim se de um lado o Guanabara está absoluto no nado de peito com Maria Lenk e Elza Hamelmann, do outro temos o Tijuca representado no nado de costas por Maria Helena Cortes.

Na outra prova, 100 metros, nado livre, são concorrentes — Maria Inez Rinaldi, Isa Alves Cabalero e Maria Lenk, do Guanabara e Maria Elena Cortes, do Tijuca.

A última prova é a turma de 3x100 metros, três nadados, na qual o Guanabara está representado por duas turmas, sendo a "A" constituída de Isa Alves Cabalero, Maria Lenk e Maria Inez Rinaldi e a "B" por Ivone Osorio de Almeida, Elza Hamelmann e Terezinha Mendes de Araújo. O Tijuca inscreveu a seguinte turma: — Maria Elena Cortes, Ilka Cook de Araújo e Rosa Candida de Araújo.

**O PROGRAMA E OS CONCORRENTES**

A seguir, damos na íntegra o programa da 1ª Parte:

1. Prova — 800 metros — Novíssimos — Nado livre — Concorrentes: Eduardo Bruno Barbosa e Paulo Cesar de Souza Bastos, Botafogo; Malcolm Richard Causar e Armando Silva Filho, Icarai; Antonio Manrique F. Gordilho, Ari Novo Cabalero e Fernando Ferreira Gomes (R), Guanabara.

2. Prova — 200 metros — Juniors — Nado de peito — Concorrentes: Roberto Tardim e Almir Teixeira de Oliveira (R), Icarai; Paulo Penido do Amaral, Marco Aurelio Lessa Valdeck e Orlando Novo Cabalero (R), Guanabara; Newton Alberto Santos e José Rinaldi de Almeida, Tijuca.

3. Prova — 100 metros — Seniors — Nado de costas — Concorrentes: Decio Amaral Filho, Alberto Novo Cabalero e Antonio Felix Bulhões Natal Filho (R), Guanabara; Carlos Oliveira Pereira Lima e Edmundo de Souza, Tijuca.

4. Prova — 200 metros — Moças Novíssimas — Nado de peito — Concorrentes: Rosalind Cecil Hawkins, Botafogo; Silvia Erika Heller e Alvara Guimarães da Silva (R), Icarai; Elena de Jesus, Guanabara; Ilka Cook de Araújo, Tijuca.

5. Prova — 100 metros — Moças Seniors — Nado livre — Concorrentes: Maria Inez Rinaldi, Isa Alves Cabalero e Maria Lenk (R), Guanabara; Maria Elena Cortes, Tijuca.

## OG E CAXAMBÚ DEVEM TER SIDO PARA OS ARGENTINOS DUAS LIÇÕES DURÍSSIMAS E AMARGAS...

**Enquanto Aquele Fracassava Porque Lhe Falta-va Ambiente Este Outro Mostra Apenas o Que Sempre Foi, Desiludindo, Assim, os Cantores Portenhos de Voltarem as Vistas Para o Rio...**

Um grave erro cometem os argentinos na concepção de jogadores de futebol para as suas canchas. Erro que vem sendo cometido constantemente e sem se buscar evitar a sua repetição.

**O CASO DE OG**

DIÁRIO CARIOCA, há possivelmente, o único jornal que certa vez, quando aqui chegou um emissário argentino para levar Og para o futebol português, que afirmou ser impossível acreditar no triunfo do magnifico centro médio brasileiro em canchas argentinas. E afirmamos isso baseado em dois pontos de apoio que nos pareceram de forma admirável.

Og era um rapaz novo, em plena formação de classe. Tinha um grande futuro à sua frente com o que era propriamente o que os argentinos desejavam, porque se estava iniciando, estava engatinhando.

Dissemos então: Og não vencerá porque está ainda no período de sua formação e a mudança de meio, de ambiente, vai fazer com que ele recomece a viver os seus primeiros dias de cancha.

Nossa predição foi a mais pura realidade.

E Og voltou. Voltou felizmente, para ele e para o futebol brasileiro, ainda em tempo de se salvar e se tornar o grande "pivot" que ali vemos, para daqui a uns meses mais.

**CAXAMBÚ O PASSADO QUE NÃO CONSEGUIU CANTAR NEM NA SUA PRÓPRIA GAIOLA...**

Mas os argentinos precisam, indiscutivelmente, apagar um pouco mais na cabeça para entenderem a "no catch player" em "another place" como dizem os ingleses.

O caso de Caxambú é o mais típico e mais recente que li-

go Caidas, Graciano; Edmundo de Souza, Tijuca.

11. Prova — 100 metros — Moças novíssimas — Nado livre — Concorrentes: Rosalind Cecil Hawkins, Botafogo; Maria Rego Caidas, Graciano; Lenia Cardoso de Araújo, Guanabara.

12. Prova — 200 metros — Moças seniores — Nado de peito — Concorrentes: Maria Lenk, Elza Hamelmann e Anadim M. Niemeler, Guanabara; Diolida Devesa Barbosa, Tijuca.

13. Prova — 3x100 metros — Juniors — Três nadados — Concorrentes: Cid Prates Conceição, Helicia Richard Causar e Roberto Tardim, Icarai; Guanabara — Turma "A" — Mario Sobrinho Domeneck, Orlando Novo Cabalero e Carlos Osorio de Almeida, Turma "B" — João Luiz de Souza Reis, Paulo Penido Amaral e Fernando Ferreira Pires Bandeira de Melo, Turma "C" — Carlos de Oliveira Pereira Lima, Newton Alberto Santos e Fernando Mendes Magalhães Filho.

**DR. EDMUNDO HAAS**

Neuro-Psiquiatra — Estados Nervosos — 7 SETEMBRO, 94, 3º andar — 22-8303 Cons.



## DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos — E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu fígado deve despertar, diariamente, no estômago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevém a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada há como as famosas Píllulas CARTERS para o Fígado, para uma ação certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam dano; são suaves e contidas são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Píllulas CARTERS para o Fígado. Não aceite imitações. Preço 35000

## AS OPERAÇÕES NA AFRICA

# As Tropas Britânicas na Etiópia Tomaram Cuorao Sul de Amba-Alagi

PRISIONEIRO MAIS UM GENERAL ITALIANO E 15.000 SOLDADOS  
Forças Imperiais Que Defendem Tobruk Atacam Com Exito as Posições Italo-Germanicas

NAIROBI, 7 (United Press) — As operações militares britânicas na Etiópia, que na semana passada progrediram com ritmo lento, foram aceleradas, segundo se anunciou hoje, depois da conquista de Guheram, que se acha situada a 48 quilômetros ao sul de Amba Alagi, e das escaramuças verificadas nas imediações de Madara na Etiópia meridional.

Informa-se ao mesmo tempo que uma pequena força britânica ocupou Bender Kashim, uma das cidades situadas na Somália Italiana sobre o Golfo de Aden.

Não foram fornecidos detalhes sobre a amplitude das operações de limpeza na Somália e não se sabe quantas cidades pequenas ainda se encontram em poder dos italianos na região norte do país.

Cem italianos foram feitos prisioneiros em Bender Kashim, caindo em poder dos britânicos certa quantidade de material bélico.

Quando Queren caiu em poder dos britânicos, um general italiano foi feito prisioneiro, bem como certo numero de soldados.

A conquista da cidade foi realizada por uma coluna de forças pan-africanas, que avançava desde Dessie, ficando eliminado o ultimo baluarte que restava aos italianos entre Addis-Abeba e Aglana.

Esta ultima cidade encontrase a uns 20 quilômetros ao sul de Amba Alagi.

Ao sul da Etiópia as forças britânicas travaram combate com as tropas italianas, que ocupam posições na zona de Madara, situada a 18 quilômetros ao norte de Negheili.

O comunicado que se refere a essas operações, declara que as mesmas se desenrolaram favoravelmente para os britânicos.

Parece que as operações militares em toda a Africa Oriental se realizam com maior rapidez. Háli Selassie prosseguiu hoje a difícil tarefa de reabilitar o seu país, isolado pela guerra, tendo que enfrentar grandes obstáculos, dada a agitação que ainda se observa em todo o país, acreditando-se que só depois de alguns meses, conseguirá restabelecer por completo a ordem.

BERNA, 7 (Reuter) — Noticia-se em Roma a morte de um dos principais peritos em mecanização do exercito da Italia, coronel Carlo Antone, vitimado por um raid inimigo no norte da Africa, no dia 3 de maio.

O coronel Antone era diretor geral da Mecanização, informa a emissora oficial de Roma, e figurava entre os mais brilhantes oficiais do exercito fascista.

## ATACADAS AS POSIÇÕES DO EXERCITO NA LIBIA

CAIRO, 7 (U. P.) — As autoridades militares britânicas anunciaram hoje que as forças imperiais que defendem Tobruk atacaram com êxito as posições avançadas do inimigo, na noite de ante-onde, infringindo pesadas perdas aos italianos, e demais de capturar certo numero de prisioneiros.

Deu-se a entender que os resultados das operações feitas pela guarnição britânica, podem ser mais importantes do que foi revelado pelas informações até agora recebidas. O comunicado emitido pelo Quartel General

## OS CHEFES NAVAIS SUL-americanos nos E. Unidos

RECEBIDOS EM WASHINGTON PELAS ALTAS PATENTES DAQUELE PAIS

WASHINGTON, 7 (Reuter) — Os chefes navais latino-americanos foram recebidos em solene cerimonia por altas patentes navais americanas, no aeroporto de Washington, às três horas da tarde.

A comitiva permanecerá nesta capital durante cinco dias, antes de seguir para Filadélfia e Nova York, como hospede do almirante Stark, chefe das operações navais. O aeroporito apresentava aspecto festivo, estando ornado com os pavilhões de todas as repúblicas latino-americanas.

Estavam representadas, também, a marinha americana e a guarda costeira.

Varias bandas de musica estavam distribuídas pelo campo. Viam-se outras das navais de varias delegações estrangeiras e seus uniformes de gala. O almirante Stark, chefe das operações navais, presidiu a recepção oficial, da qual faziam parte os vice-almirantes chefes dos departamentos navais, o comandante dos estabelecimentos navais em Washington, vice-almirante George e o major-general Thomas, comandante dos Fuzileiros Navais.

## As Garantias de Hitler Não Impedem as Precauções do Governo Turco

ESTAMBUL, 7 (Reuters) — A imprensa registra em tom amistoso, o respeito manifestado pelo Reich à neutralidade da Turquia, deixando, entretanto, transparecer um certo ceticismo no assunto.

As garantias dadas pelo hitlerismo não conseguem modificar ou retardar as medidas de precaução tomadas pelo governo turco, as quais não tem por objetivo maximo, agora, a Trácia ou os Estreitos, mas o litoral do Mar Egeu, mais diretamente ameaçado pelo avanço germanico na direção de Suez.

O radio alemão anunciou que jornais turcos publicaram o ultimo discurso do chanceler Hitler "com gigantescas manchas". Semelhante afirmação provocou, aqui, comentários sarcásticos, por isso sua a lei proíbe, precisamente, "manche-tes gigantescas".

REGRESSO O PRESIDENTE INOM  
BERNA, 7 (Reuters) — Segundo despacho de Ankara, para a Argélia, oficial alemão, o Presidente da Turquia, sr. Inonu, regressou a capital da suaviação das provincias ocidentais.

brítico dizia que as tempestades de areia que acotaram essa zona, durante grande parte das ultimas semanas, novamente se desencadearam ontem, o que dificulta enormemente a observação e as comunicações.

Nos circulos militares reiterou-se a importância das condições físicas das posições, assinalando-se que é pouco provável que o alto comando alemão — que sempre prepara meticulosamente suas operações — de grande alcance — inicie a ofensiva contra o Egito, antes de capturar Tobruk. Em vista disso, acredita-se que os alemães tentariam um ataque decisivo contra Tobruk antes de reiniciarem sua ofensiva na direção do oriente.

Em virtude dessa possibilidade, os constantes contra-ataques britânicos, visando as posições inimigas, são de enorme importância, por que interrompem os preparativos do adversario para um ataque em maior escala. A declaração formulada hoje pelo primeiro ministro sr. Winston Churchill, na Câmara dos Comuns, de que a Inglaterra lutará até a morte para defender Tobruk, parece indicar que esse porto talvez constitua o teatro de alguma importante operação militar no norte da Africa.

Na região de Solum, fortes patrulhas mecanizadas britânicas continuaram desenvolvendo "vigorosas atividades de patrulha", segundo diz o comunicado britânico, embora não se tenha registrado ainda nenhuma modificação de importância na situação dessa zona, durante a ultima semana.

## AS OPERAÇÕES EM TORNO DE TOBRUK

CAIRO, 7 (De Henry Stokes, correspondente especial da Reuter) — O espirito e a determinação que prevalecem entre os homens da guarnição de Tobruk foram-me descritos por um oficial britânico, que justamente acaba de fazer uma visita a esta cidade.

A referida guarnição compõe-se, na maior parte, de austríacos e mais algumas unidades britânicas e indianas, as quais defendem bravamente a área sitiada, que tem, mais ou menos, o tamanho da Ilha de Wight. Não obstante a continua vigilância das patrulhas aereas do inimigo sobre as entradas do porto, estendendo seus reconhecimento ao alto mar, continuamos a controlar totalmente a entrada do mesmo porto.

Os alemães tudo fazem para

impedir que façamos uso do porto, às vezes despejando bombas de profundidade, outras vezes procedendo a trabalho de lançamento de minas. Os alemães atacam indiscriminadamente. As tropas indianas empregam-se a fundo em fortalecer as defesas, enquanto os libios, que ainda se encontram na cidade, auxiliam espontaneamente os trabalhos.

O resultado é que o trabalho dos inimigos em atrair bombas de mergulho e minar as águas não justifica, de maneira alguma, os seus esforços.

O inimigo faz uso da sua artilharia durante a noite, usando também morteiros, mas os seus artilheiros parecem muito pouco treinados que os britânicos. A vida na cidade prossegue normalmente, não havendo escassez de água, nem de alimentos.

As tropas mantem elevado o moral e estão confiantes, contando entre elas os sapadores austríacos que escaparam através das linhas inimigas, percorrendo trezentas milhas em 16 dias, através do deserto de Benghazi para Tobruk e que foram hospitalizados com graves ferimentos nos pés e que agora se acham completamente restabelecidos.

Os bombardeiros germanicos certo dia atacaram um navio britânico que fazia a remoção de duzentos a trezentos prisioneiros italianos e alemães. Os prisioneiros, tomados de pânico, acenavam para o aparelho nazista, com lenços brancos, pedaços de papel, na tentativa de fazer compreender no seu compatriota atacante a sua identidade, o que não obteve sucesso, a atacar, tendo o navio escapado por pouco de ser atingido.

O comandante da guarnição de Tobruk é um general australiano, que manobrou a defesa de molde "impor o máximo de confiança aos seus comandados".

Ele fez o melhor uso dos trabalhos de defesa realizados pelos italianos e que estavam praticamente intactos. O ponto em que os alemães praticaram uma brecha no perímetro das defesas externas já foi perfeitamente fechado.

## Chegou, Ontem, o 'Serpa Pinto'

A cada vez mais crescente corrente migratória que se vem notando nos ultimos meses, abrangendo refugiados políticos, industriais, milionários, artistas e simples imigrantes, é o primeiro reflexo dos efeitos da guerra no Novo Mundo.

Correm em bandos de 500, 600 e até 800, rumo as plagas tranquilas da America. Vem aterrados, trazendo, nitido, na retina, o quadro desolador dos campos de batalha, das navas bombardeadas.

Encontram aqui, um mundo outro. Tudo é paz, tranquilidade. Estabelecem jousos. Renascem para a vida.

Era esta a impressão de quem observasse, ontem, às onze horas da noite, os passageiros do

"Serpa Pinto". O navio estava repleto, 450 passageiros desembarcaram no Rio. 150 gestantes a Santos. Vem todos assim o repetem — dispostos a trabalhar. Entre eles, alguns brasileiros regressam a patria.

A reportagem do DIÁRIO CARIOCA teve noticia de que a senhora do ministro Alves e Souza se encontrava a bordo. Regressou, viajando pelo "Serpa Pinto", de Belgrado, — cidade que sofreu terrível bombardeio, há bem poucos dias. A informação foi colhida no país. A's onze horas da noite, o navio ainda não havia descido a escada, e, por esse motivo, o repórter não pôde visitá-lo.

Entretanto, avistando-se no cais, com o dr. Artur Bernardo, acompanhado do dr. Artur Bernardo Filho, o repórter recebeu a referida informação. Como sabemos, a senhora do ministro Alves e Souza é filha do dr. Artur Bernardo.

Esse, o motivo de sua presença no cais do porto. Em breve palestra com o dr. Artur Bernardo Filho, o repórter colheu interessantes informações. O ministro Alves e Souza, que se encontrava em Belgrado, por ocasião da invasão nazista à Iugoslavia, provavelmente está, agora, em Budapeste.

E' interessante salientar o fato de a Embaixada Brasileira ter sido a unica embaixada que não sofreu os efeitos do bombardeio germanico.

Ficou inculcme — afirmou o dr. Artur Bernardo Filho — Por informações recebidas no Itamaraty, fui sabedor de que muitos predios vizinhos à nossa embaixada foram integralmente destruídos. Só o edificio em que se atelia a baioira brasileira nada sofreu. Por esse motivo, serviu de abrigo aos embaixadores dos outros países. Foi uma coisa extraordinária.

## Os Grandes Costureiros Inglezes confeccionaram com os famosos TECIDOS TOOTAL

bellissimos modelos para sport, tarde e soirée, a serem apresentados no Rio e S. Paulo durante a

## Exposição de Modas Inglezas

A apresentação de modelos, na Exposição de Modas Inglezas, é o grande acontecimento actual para as damas elegantes do Rio e de S. Paulo. Nesta Exposição, que é organizada pelos mais famosos costureiros da Inglaterra, salientam-se as maravilhosas criações, para sport, tarde e soirée, confeccionadas com os tecidos Tootal: Linhos, Tootalme Organdie, Tootalco, Piqués e Robia. Os tecidos Tootal, que contribuem assim para o brilhantismo da elegantissima Exposição de Modas Inglezas, obtêm deste modo mais uma consagração de suas multiplicas qualidades: são anti-enrugaveis, laváveis, de cores inalteráveis e garantidos. Ao comprar qualquer tecido Tootal, verifique se tem estampada na orela a seguinte marca: "A Tootal Product", que identifica os almados e garantidos Tecidos Tootal.

VEJAM OS MODELOS "TOOTAL"

Nos.: 23 de Digby Morton. — 26. 35 de Peter Russell — 34. 38. 41 47 de Paquin — 37. 56 de Worth.



Tecidos Anti-Enrugaveis  
**TOOTAL**

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

REG.

GARANTIA

Se, por qualquer defeito, o tecido não lhe satisfizer, devolvemos o seu valor, mais o custo do frete.

Distribuidores por atacado: MÊCHE & CIA. LTDA. - Rua Buenos Aires, 173 - C. P. 993 - RIO - Tel. 43-1299

## Partiu de Bagdá Para Ancara o Primeiro Ministro do Iraque

O Sr. Nadji Shewket Estaria Dispos to a Negociar Com a Grã-Bretanha

## Os Inglezes Repeliram os Rebeldes Iraquianos Operando no Aerodromo Habbarya -- Ovacionados Pelos Mulcumanos nos Recrutamentos Britânicos em Nablus

ESTAMBUL, 7 (U. P.) — Coincidindo com a concentração de tropas turcas na fronteira deste país com o Iraque, circularam hoje rumores segundo os quais a viagem do ministro da Defesa Iraquiano, sr. Nadji Shewket, a Ancara, poderia indicar que o Iraque está disposto a negociar com a Grã-Bretanha.

O citado ministro partiu hoje de Bagdá, por via aerea, com destino a Ancara, onde será recebido pelo presidente Inonu e pelo ministro das Relações Exteriores da Turquia, sr. Chukru Sarajoglu, dentro das proximas 24 horas.

Nos circulos melhor informados, desta cidade se ouve que o Iraque tentará obter o auxilio da Turquia mas duvida-se de que tal pedido seja levado em consideração. Em troca, este país persuadirá ao ministro Shewket que exorte ao governo de Rashid Ali a aceitar a mediação, coisa que agora é considerada provavel em vista das informações que anunciam que os ingleses iniciaram uma ofensiva destinada a conquistar todos os pontos estratégicos do Iraque.

Não se sabe quanto tempo o sr. Shewket permanecerá na Turquia mas em alguns circulos se vê certa relação entre sua visita e a proxima chegada do embaixador da Alemanha, sr. von Papen, a quem se espera na proxima terça-feira de regresso de Berlim. Nos circulos turcos, no entanto, se duvida que o Iraque tenha solicitado auxilio da Alemanha.

A radio de Bagdá admitiu que a luta contra os ingleses é gra-

ve para as forças iraquianas em diversos setores, mas acrescentou que havia esperanças e que a luta continuava.

A presença de tropas turcas na fronteira é explicada pela recente tensão que se observava entre os árabes desde o inicio das hostilidades. As comunicações entre a Turquia e o Iraque se acham restringidas, mas o Expresso Bagdá-Estambul corre ainda três vezes por semana, como de costume.

Grandes quantidades de material bélico, procedentes dos Estados Unidos e destinados à Turquia, encontram-se atualmente nos cais de Bassora por não poderem ser transportados através do Iraque.

As comunicações telefônicas e telegraficas entre a Turquia e a Siria foram interrompidas. Acredita-se que a forte pressão alemã sobre as autoridades da Siria fez com que estas cedesse bases ao Eixo. No entanto, informa-se que estudantes árabes rebelaram-se contra a Siria e que varios deles foram detidos enquanto que outros ficaram feridos em consequência de choques. Violantes chegaram a esta cidade informando que os estudantes se rebelaram também contra os franceses, pois, afirmam que a Franca já não tem direito de continuar governando a Siria posto que deixou de pertencer a classe de nações que facultadas de reter o mandato.

REPELIDOS OS REBELDES

CAIRO, 7 (Reuter) — Segundo comunicado distribuído à tarde "unidades blindadas

inglesas, operando do aerodromo de Habbanyah, repeliram os rebeldes iraquianos das posições fronteiras ao acampamento britânico.

A RAF atacou sem descanso, as linhas rebeldes, na noite passada e durante a batalha de hoje travada foi de grande auxilio não cessando de atacar o inimigo, com metralhadoras, castigando-o violentamente durante os seus movimentos de retirada em direção de Falluja.

As perdas inimigas em vidas foram muito pesadas, enquanto os ingleses poucas baixas tiveram.

Os britânicos capturaram mais de trezentos prisioneiros. Os canhões transportados por aviões ao teatro da batalha muito contribuíram para a derrota dos iraquianos.

O aerodromo de Moascar Rachid, foi novamente bombardeado. Um hangar foi completamente destruído pelo severo fogo dos nossos aparelhos, enquanto os nossos bi-motores destruíam grande numero de aparelhos inimigos e outros saíram fortemente danificados. Os aviões britânicos, praticamente, não encontraram oposição.

OS MUCULMANOS OVACIONAM OS RECRUTAS DO EXERCITO INGLEZ

JERUSALEM, 7 (Reuter) — Desmentindo as notícias veiculadas pelas emissoras germanicas segundo as quais as populações árabes de Nablus avoavam os rebeldes do Iraque, o povo mulcmano de Nablus ovacionou entusiasticamente uma parada de recrutas árabes a serviço do exercito britânico, que desfilou ontem, através da cidade.

Grande numero de recrutas correu a alistar-se, anos a paradas, que é uma das series a realizarem em varias cidades da Palestina. Muleiman Toukan, chefe mulcmano de Nablus, falando na ocasião desse desfile, disse que "celebrava a memoria gloriosa dos irmãos que, há um quarto de século atrás, sob a chefia de Ming Hussein, e de seus nobres filhos, lutaram ao lado dos soldados britânicos em defesa da liberdade, até

## Agradecimento ao Dr. Campos de Rezende

Quasi cego da vista direita, com os meus membros avariados, diariamente, e o meu moral combatido por diagnósticos de varios médicos, fui, a conselho de terceiros, procurar o Dr. Campos de Rezende, em seu consultorio, à rua Buenos Aires, 212, sobrado.

E, precisamente, há três annos, na data de hoje, fui submetido a uma intervenção cirurgica no olho afetado.

Gracias à habilidade, a técnica e aos conhecimentos científicos do Ilustre medico, recuperei a vista. Daí quero expressar, mais uma vez, publicamente, a minha gratidão ao Dr. Campos de Rezende, esse medico bom concenoreto que, a exemplo de Pasteur, só visa o bem da humanidade.

Rio de Janeiro, 8 de Maio de 1941.

Antonio Dias Bertão.

## Acordo Entre o Haiti e os Estados Unidos

WASHINGTON, 7 (Reuter) — Em principio o acordo com o governo do Haiti está quase concluído. Por esse acordo ficará estada a supervisão exercida pelos Estados Unidos nas Alfândegas do Haiti.

O influente jornal "Baltimore Sun" recebe a noticia desse acordo com verdadeira satisfação, estendendo: "Esse acordo previa um novo reconhecimento das responsabilidades e estabilidades do atual governo do Haiti".

O mesmo jornal recorda que depois da ultima guerra as relações dos Estados Unidos com o Haiti e com a Nicaragua foram um serio fator de prejuizo para a posição dos Estados Unidos em relação a nações das Caraibias e da America Latina, geralmente. Conclue o editorial dizendo que o resultado do acordo "prova a sinceridade que está solidamente concluída uma profunda amizade na área vital da nossa propria segurança com respeito da liberdade de pequenas nações e das ilhas da America Central".

## Dr. José de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. ROSARIO, 172 de 1 às 7

que a victoria fosse ganha se a causa desses infimos e a morte, a causa, hoje, é mais do que que nuca.

Informam de Beirute que o general Dentz, alto commissario francês na Siria, deixou ontem a cidade, dirigindo-se a Damasco, onde passará duas semanas.



## NOTÍCIAS FORENSES

**JUIZO DA 1ª VARA CÍVEL**  
DESPÊJO: Salim Miguel contra Abud Milhem — Saneador. Nada a sanar. Designo para a audiência de instrução e julgamento, a que deverá comparecer o autor, por cujo depoimento o réu poderá ser julgado. Indeferido o pedido do ofício ao Tribunal de Segurança Nacional, por inteiramente desnecessário a elucidação da causa. Prestado depoimento às testemunhas regularmente requeridas. Sentença proferida em audiência de hoje.

**EXECUTIVO:** Jacques Soriano contra Fundação — Julgado em parte procedente o pedido inicial e subsistente a penhora de fls. 20v para condenar o réu a pagar ao autor a importância de dois contos e trezentos e setenta e sete mil e quinhentos e noventa e sete reais, quanto aos estragos alegados, que poderão ser pleiteados em ação adequada aos honorários de advogado e as custas que deverão ser pagas em próprio prazo.

**JUIZO DA 2ª VARA CÍVEL**  
ORDINARIA: John Denhefer, autor: Manuel de Azevedo Santos Moreira, réu: Julgado em parte procedente o pedido de sanção a execução para que se prossiga na execução.

**CONCORDATA:** Camilo Achar — Por sentença de hoje, foi deferido o pedido de concordata de Camilo Achar, estabelecido a Uruguaniana, 27, cuja proposta é de 60% dos mesmos créditos em quatro prestações iguais de 15% cada uma. Foi concedido o prazo de 30 dias para as habilitações de créditos, designado a dia 16 de junho próximo às 12 horas para realização da assembleia de credores nomeados os comissários nomeados Fuanis & Raleonoff, estabelecido a rua da Alfândega, 241, e designado o dr. Segundo Curador de Massas Falidas.

**JUIZO DA 3ª VARA CÍVEL**  
FALÊNCIA: Fazenda Reunida de Serenabitiba Ltda. — Denegada a falência.

**JUIZO DA 4ª VARA CÍVEL**  
REINTEGRAÇÃO DE POSSE: Delfim José Pereira contra Carlos de Mendonça e outro — Em face da decisão de fls. 7 e verso, proceda o autor a cumprir o disposto no Cod. de Proc. art. 373, não havendo razão legal para a situação que se criou em seguida àquela decisão.

**IMPUGNAÇÃO DE CRÉDITO:** Silva Sá contra Cia. Lda. síndicos da falência de M. Mendes de Abreu: A. J. Ferreira Leal — Julgando habilitado o crédito de A. J. Ferreira Leal pelo total de 3.389.700. **ACÓRDÃO EXECUTIVO:** Espólio do Leônido Machado: João Corneio do Nascimento e sua mulher — Julgando procedente a ação e subsistente a penhora para os fins de direito, devendo ser verificada a existência de principal de 3.500.000, pena convencional de 20%, juros contados e por contar, além das custas.

**FALÊNCIA:** Ismul Holztreger — Declarando aberta, hoje, às 14 horas, a falência do comerciante Ismul Holztreger, estabelecido a rua Regente Feijó, 50, ficando fixado o termo legal a partir de 4 de março último e servindo de síndicos Abel Souza Dias & Cia. No prazo de 20 dias, deverão ser feitas as declarações de créditos, sob pena de multa de 10% do valor principal, a ser paga em 14 horas, para a 1ª assembleia de credores.

**JUIZO DA 5ª VARA CÍVEL**  
EXECUTIVO: Banco do Comércio Geral S. A. contra espólio de Herman Paulo da Cunha — Tendo sido inicialmente citada a inventariante do espólio do devedor, encargo exercido pela própria viúva do de cujus, não podendo, por isso mesmo, em face do disposto no art. 85 do Cod. de Proc. Civ., prevalecer o que subsistiu o que, às fls. 50, foi preliminarmente arguida pelo tutor judicial. Assim, estando o processo na devida ordem, sem nulidade, para o pronunciamento e sem ilitimidade de parte, para ser suprida, concluiu-se que, em virtude da conclusão, o disposto deste juízo de produto dos haveres do devedor, e espera-se, em termos, mandado para a citação dos herdeiros, na data de fls. 17, requerida pelo dr. Segundo Curador do Inventariante Judicial.

Feita a publicação, efetivadas as providências ordenadas e decorrido o prazo legal para a interposição de recursos, não havendo, selados e preparados para a designação de audiência de instrução e julgamento.

**JUIZO DA 6ª VARA CÍVEL**  
Habilitação de crédito retardatário: Antonio José de Medeiros contra M. Fal. de Antonio Gomes e outro — Não procede a impugnação de fls. 3v, nem ocorre a hipótese prevista no dispositivo legal citado no parecer de fls. 15. O contrato de mútuo, com garantia de hipoteca, cujo anexo é uma escritura da falência, não tem validade para a falência, pois não se venceu em termos do 2º do art. 26 da lei. Já estava vencido. Das razões de fato e de direito, supra, diz com a costumeira clareza, o egregio Carvalho de Mendonça. Tratado, vol. VII, p. 498, número 558. Assim, serve o crédito adiado pela quantia pedida (consta de fls. 10 do anexo) e com privilégio que lhe compete. Custas, como de lei.

**CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE DISTRIBUIDOR**  
EXECUTIVO: Rita Felipe Martins — 3ª Vara Cível.

**DESPÊJO:** Luiz Hermani Filho & Cia. Ltda. — 1ª Vara Cível.

**DESPÊJO:** Decio de Bastos Colombo — 10ª Vara Cível.

**FALÊNCIA:** Rocha Bastos & Cia. — 2ª Vara Cível.

**DESPÊJO:** José Monteiro — 11ª Vara Cível.

**JUSTIÇA:** Maria Dionísia Teixeira de Vasconcelos — 6ª Vara Cível.

**VARAS DE ORFÃO E SUCESSÕES**  
INVENTÁRIO: João do Amaral Siqueira — 1ª Vara, 1º Ofício.

so em juízo da petição de fls. 2, o advogado de fls. 18v, não praticou nenhum ato. Deve ser cancelado o seguinte ponto: sendo a decisão executada proferida no regime do decreto-lei n. 39, de 3 de dezembro de 1937, pode ser admitida, e tem de ser admitida, a matéria dos embargos de fls. 12.

**REINTEGRAÇÃO DE POSSE:** Dr. Hildino Rodrigues do Nascimento contra Rui Marques Alvim — Na ordem de ordem em contra-se o processado, sem nulidade para o pronunciamento, sem ilitimidade de parte para ser suprida. Esclarecendo, pois, o perito o apresentado às fls. 14, em face das alegações opostas às fls. 29, prestando as necessárias informações no interesse da justiça, E, realizada essa diligência, e tendo sido o pedido de publicação e de acordo o prazo legal para a interposição de recursos, voltem à conclusão, selados e preparados para as providências da instrução e julgamento.

**ORDINARIA:** Fabricio Ponce de Leon contra Cia. Territorial e de Administração — Julgado, pois, somente em parte procedente a ação, porquanto, para a consequência, condenar os réus, Alvaro Guimarães de Oliveira e a Comp. Territorial de Administração, solidariamente, a pagar, ao autor, Fabricio Ponce de Leon, a importância que se fixar na execução, correspondente à justa indenização, razoavelmente arbitrária, com consideração à natureza dos serviços prestados e ao valor do contrato não efetivado, de acordo com a prática corrente, e tudo o acrescido de vinte por cento, atinentes aos honorários devidos ao advogado, por parte vencida, e ao proporcional.

**PRESTAÇÃO DE CONTAS:** Aliança Comercial Anitadas Ltd. falência de Pina Vinhal & Cia. Ltda. — Convertido o julgamento em diligência, afim de se formar o balanço, qual o líquido da massa efetivamente apurada, reduzidas as despesas prováveis da liquidação.

**SUMARIA:** Fausto Lopes da Costa e sua mulher contra João Juvêncio — Vista da flagrante divergência entre o laudo vencedor e o vencido, constantes de fls. 183 e 200, ambos subsistentes, engenheiros, pelo julgamento em diligência, afim de que os peritos, na presença do juiz a quem compete o julgamento, esclareçam e justifiquem o laudo vencedor. (A) — se o plano inferior ao preço dos réus; (B) — se os terrenos desse predios e dos demais correspondentes à área, não foram vendidos, por bem, por natural declividade para a via pública e, no caso afirmativo, explicando o motivo da venda, transmissa, inclinação da vala, transversal, ou inclinação e destinada ao escoamento das águas; (C) — se as obras de alvenaria de cimento, construídas no terreno dos réus, conservam a propensão natural do solo e de forma que, quando as águas, após o período de condições regulares do predio do autor; (D) — se não existisse a vala ou qualquer outra obra de retiligência, altera ou barragem, qual a direção da água, e se, conservariam, obedecendo as condições topográficas e a tendência normal do terreno; (E) — se, concretamente, no escoamento das águas, há uma situação em que se acham os predios em litígio, de se ver, e dominante, também se encontra a propriedade dos réus em relação ao imóvel correspondente, no n. 220 da rua dr. Bernardino, e este em relação ao n. 222 e assim, sucessivamente, até a origem das águas; (F) — se as valas ou valas em alvenaria, existentes no terreno dos réus, são subterâneas, assim servindo somente para a canalização das águas das nascentes, ou abertas, isto é, permitindo também o escoamento de águas pluviais que deveriam correr naturalmente para a via pública; (G) — se as águas que correm na vala ou valas são águas limpas, ou utilizáveis para fins domésticos, ou águas de chuvas, ou águas servidas ou poluídas, explicando, quais as causas que concorrem para as mesmas águas se tornarem prejudiciais ou insalubres para o aproveitamento doméstico; (H) — e, finalmente, quais as obras que o autor poderá realizar, em sua propriedade, para evitar o efeito do escoamento das águas poluídas, provenientes da vala ou vala. Pelo trabalho suplementar de cada perito, arbitro em mil réis, devendo o total ser previamente consignado em cartório no poder do escrivão.

**JUIZO DA 10ª VARA CÍVEL**  
Habilitação de crédito retardatário: Antonio José de Medeiros contra M. Fal. de Antonio Gomes e outro — Não procede a impugnação de fls. 3v, nem ocorre a hipótese prevista no dispositivo legal citado no parecer de fls. 15. O contrato de mútuo, com garantia de hipoteca, cujo anexo é uma escritura da falência, não tem validade para a falência, pois não se venceu em termos do 2º do art. 26 da lei. Já estava vencido. Das razões de fato e de direito, supra, diz com a costumeira clareza, o egregio Carvalho de Mendonça. Tratado, vol. VII, p. 498, número 558. Assim, serve o crédito adiado pela quantia pedida (consta de fls. 10 do anexo) e com privilégio que lhe compete. Custas, como de lei.

**CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE DISTRIBUIDOR**  
EXECUTIVO: Rita Felipe Martins — 3ª Vara Cível.

**DESPÊJO:** Luiz Hermani Filho & Cia. Ltda. — 1ª Vara Cível.

**DESPÊJO:** Decio de Bastos Colombo — 10ª Vara Cível.

**FALÊNCIA:** Rocha Bastos & Cia. — 2ª Vara Cível.

**DESPÊJO:** José Monteiro — 11ª Vara Cível.

**JUSTIÇA:** Maria Dionísia Teixeira de Vasconcelos — 6ª Vara Cível.

**VARAS DE ORFÃO E SUCESSÕES**  
INVENTÁRIO: João do Amaral Siqueira — 1ª Vara, 1º Ofício.

**ARROLAMENTO:** Carlos Pereira Telo — 3ª Vara, 3º Ofício.

**TESTAMENTO:** Manuel Joaquim Gonçalves — 1ª Vara, 1º Ofício.

**INVENTÁRIO NEGATIVO:** Manuel Correia Manhães — 1ª Vara, 1º Ofício.

**PRECATÓRIO:** Espólio Vitor Batiestini — 3ª Vara, 3º Ofício.

**TUTELA:** Amílcar Ferreira

Conceição — 3ª Vara, 3º Ofício.

**INTERDIÇÃO:** Antonio de Oliveira Ferreira — 1ª Vara, 1º Ofício.

**ARRECADACÃO:** Dir e toria Geral de Expediente — 3ª Vara, 1º Ofício.

**1ª Curador de Ausentes**  
— 1ª Vara, 1º Ofício.

**CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE DISTRIBUIDOR**  
Habilitação de Casamentos

**1ª CIRCUNSCRIÇÃO:** Cassia no Gonzaga da Silva e Beatriz de Azevedo.

— Francisco de Paula Correia de Sá e Eliana Delaunth Azevedo.

— Alfredo Pinto Lira e Lina dos Santos Carvalho.

— Milton Salino e Juraci Paiva Alves.

**2ª CIRCUNSCRIÇÃO:** Adauto Correia e Filomena de Souza.

— Nadim Cassar e Vitoria Carli.

— José Bernardo Swales Burle de Figueiredo e Ana Maria de Seixas Cortes.

— Horacio Virgilio Soares e Jocelina Rebelo da Silva.

— Bráulio Barreto Matias e Celina Alice da Silva Pereira.

**3ª CIRCUNSCRIÇÃO:** Aristides dos Gomes e Efigenia Maria de Jesus.

— José Severino e Maria de Lourdes de Sá.

— José de Barros Musa e Maria de Lourdes Pires.

— Matheus Siqueira e Elisabete Benfício de Paula.

**4ª CIRCUNSCRIÇÃO:** Luiz de Souza e Anei Brochard Muniz.

— João de Souza e Silva e Judith Soares Campos.

— Manuel da Silva Guerra e Arlete de Oliveira.

— Coriolano Ribeiro e Elza Gonçalves Habraza.

**5ª CIRCUNSCRIÇÃO:** José Clemente Otília Lopes.

— José Lusio da Cunha Paranaíba e Laura de Melo Luna.

— Américo Marques da Silva e Zília Rêis.

— Edgard Bertho de Vasconcelos e Anita Duarte dos Santos.

**11ª CIRCUNSCRIÇÃO:** Ulisses Rodrigues Coelho e Dalva de Oliveira.

— José Carlos Monteiro e Elizabeth Lirio Couto.

— Agostinho Lopes de Souza e Decilides Menezes.

— Aurélio Alves Fernandes e Maria Tereza Cardoso Fontes.

**13ª CIRCUNSCRIÇÃO:** Olavo David e Fécilia de Passos Araújo.

— Almerindo dos Santos Ribeiro e Maria de Lourdes Queiroz.

— Orlando Pereira Alves e Ilda do Carmo.

**JULGAMENTOS**  
Resoluções:

N. 96 — Relator sr. des. Goulart de Oliveira; reclamante: Jorge Jacob; reclamado: o Juízo da 4ª Vara Cível — Julgado em parte procedente a reclamação para mandar cassar o despacho reclamado, restabelecida a situação anterior, nulo o julgado, e a fim de se proceder, a Em correção o Conselho resolve fazer ao juiz a censura do art. 340 e parágrafo único da lei de Organização Judiciária.

N. 97 — Relator sr. des. Goulart de Oliveira; reclamante: Inventariante do espólio de Antonio Barbosa da Silva; reclamado: o Juízo da 9ª Vara Cível — Não se conheceu da reclamação, unanimemente.

N. 98 — Relator sr. des. Goulart de Oliveira; reclamante: Abadio Huius de N. S. de Montessarte e Rita de Jesus; reclamado: o Juízo da 4ª Vara Cível — Não se conheceu da reclamação por não se achar devidamente instruída, unanimemente.

N. 100 — Relator sr. des. Goulart de Oliveira; reclamante: dr. Maximiano José Gomes de Paiva; reclamado: o Juízo da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões — Não se conheceu da reclamação por escanar da competência específica do Conselho, unanimemente.

**JUIZO DA 3ª VARA DE ORFÃO E SUCESSÕES**  
3º OFÍCIO

Fortunato Antunes — Selam inutilizados os selos dos documentos de fls. na forma devida. A petição de fls. 4 e verso, interessada a impugnação de fls. 48, itens ns. 3 e 4. Em tais condições — não é de deferir-se a reposição pleiteada, resultando ao interessado o recurso regular.

Quando ao contrato de honorários em apenso, cabe ao interessado, querendo, prosseguir, fazendo o preparo do processo, ou requerendo o que lhe convier. Preste a inventariante as declarações finais, que, data venha, não podem ficar ao critério dos interessados, e menos dependentes de condão.

**JUIZO DA 1ª VARA DE ACIDENTES DE TRABALHO**  
REQUERIMENTOS — Aberta a audiência, o dr. Edmundo Bento de Faria, 1º Curador de Acidentes em nome do Ministério Público, requereu se inscresse na ata uma votação sobre o falecimento do dr. Henrique Castrioto, presidente da Ordem dos Advogados de Niterói e brilhante advogado nos autos desta causa. Pelo m. m. juiz foi deferido, declarando que se associava ao voto e ordenando que se lavrasse também um voto pela morte do velho

Dr. Henrique Castrioto, presidente da Ordem dos Advogados de Niterói e brilhante advogado nos autos desta causa. Pelo m. m. juiz foi deferido todo o requerimento.

— Anrezoados, para cumprimento do art. 54 do dec. 24.677 de 1931, o operário Nelson Dias da Rocha e a responsável Veiga & Cia., o dr. Antonio Cleandro da Costa, por parte da vítima, requereram a indenização de acordo com o resultado do exame médico que o solicitador Francisco Rosas, por parte da vítima, requereu. Pelo m. m. juiz foi deferido, nomeando o dr. Joel de Paiva.

— Anrezoados, para cumprimento da audiência anterior, o operário Joaquim Miguel Neves e o responsável José Coelho Samuano o dr. Curador de Acidentes, por parte da vítima, requereram a indenização de acordo com o resultado do exame médico que o solicitador Francisco Rosas, por parte da vítima, requereu. Pelo m. m. juiz foi deferido, nomeando o dr. Joel de Paiva.

— Anrezoados, para cumprimento da audiência anterior, o beneficiário de Francisco Gomes Cavalcanti e a responsável Cia. Comercio e Navegacao, o dr. Annias Niesi, por parte da vítima, requereram a indenização de acordo com o resultado do exame médico que o solicitador Francisco Rosas, por parte da vítima, requereu. Pelo m. m. juiz foi deferido todo o requerimento.

— Anrezoados, para cumprimento do art. 54 do dec. 24.677 de 1931, o operário Manuel Clemente da Silva e a Cooperativa de Seguros de Acidentes do Trabalho dos Construtores Civis do Rio de Janeiro, o dr. Moisés Ornel de Castro, por parte da vítima, reiterou o requerimento pelo dr. Henrique Castrioto, presidente da Ordem dos Advogados de Niterói e brilhante advogado nos autos desta causa. Pelo m. m. juiz foi deferido, declarando que se associava ao voto e ordenando que se lavrasse também um voto pela morte do velho

Dr. Henrique Castrioto, presidente da Ordem dos Advogados de Niterói e brilhante advogado nos autos desta causa. Pelo m. m. juiz foi deferido todo o requerimento.

— Anrezoados, para cumprimento do art. 54 do dec. 24.677 de 1931, o operário Manuel Clemente da Silva e a Cooperativa de Seguros de Acidentes do Trabalho dos Construtores Civis do Rio de Janeiro, o dr. Moisés Ornel de Castro, por parte da vítima, reiterou o requerimento pelo dr. Henrique Castrioto, presidente da Ordem dos Advogados de Niterói e brilhante advogado nos autos desta causa. Pelo m. m. juiz foi deferido, declarando que se associava ao voto e ordenando que se lavrasse também um voto pela morte do velho

Dr. Henrique Castrioto, presidente da Ordem dos Advogados de Niterói e brilhante advogado nos autos desta causa. Pelo m. m. juiz foi deferido todo o requerimento.

— Anrezoados, para cumprimento do art. 54 do dec. 24.677 de 1931, o operário Manuel Clemente da Silva e a Cooperativa de Seguros de Acidentes do Trabalho dos Construtores Civis do Rio de Janeiro, o dr. Moisés Ornel de Castro, por parte da vítima, reiterou o requerimento pelo dr. Henrique Castrioto, presidente da Ordem dos Advogados de Niterói e brilhante advogado nos autos desta causa. Pelo m. m. juiz foi deferido, declarando que se associava ao voto e ordenando que se lavrasse também um voto pela morte do velho

Dr. Henrique Castrioto, presidente da Ordem dos Advogados de Niterói e brilhante advogado nos autos desta causa. Pelo m. m. juiz foi deferido todo o requerimento.

— Anrezoados, para cumprimento do art. 54 do dec. 24.677 de 1931, o operário Manuel Clemente da Silva e a Cooperativa de Seguros de Acidentes do Trabalho dos Construtores Civis do Rio de Janeiro, o dr. Moisés Ornel de Castro, por parte da vítima, reiterou o requerimento pelo dr. Henrique Castrioto, presidente da Ordem dos Advogados de Niterói e brilhante advogado nos autos desta causa. Pelo m. m. juiz foi deferido, declarando que se associava ao voto e ordenando que se lavrasse também um voto pela morte do velho

Dr. Henrique Castrioto, presidente da Ordem dos Advogados de Niterói e brilhante advogado nos autos desta causa. Pelo m. m. juiz foi deferido todo o requerimento.

— Anrezoados, para cumprimento do art. 54 do dec. 24.677 de 1931, o operário Manuel Clemente da Silva e a Cooperativa de Seguros de Acidentes do Trabalho dos Construtores Civis do Rio de Janeiro, o dr. Moisés Ornel de Castro, por parte da vítima, reiterou o requerimento pelo dr. Henrique Castrioto, presidente da Ordem dos Advogados de Niterói e brilhante advogado nos autos desta causa. Pelo m. m. juiz foi deferido, declarando que se associava ao voto e ordenando que se lavrasse também um voto pela morte do velho

Dr. Henrique Castrioto, presidente da Ordem dos Advogados de Niterói e brilhante advogado nos autos desta causa. Pelo m. m. juiz foi deferido todo o requerimento.

— Anrezoados, para cumprimento do art. 54 do dec. 24.677 de 1931, o operário Manuel Clemente da Silva e a Cooperativa de Seguros de Acidentes do Trabalho dos Construtores Civis do Rio de Janeiro, o dr. Moisés Ornel de Castro, por parte da vítima, reiterou o requerimento pelo dr. Henrique Castrioto, presidente da Ordem dos Advogados de Niterói e brilhante advogado nos autos desta causa. Pelo m. m. juiz foi deferido, declarando que se associava ao voto e ordenando que se lavrasse também um voto pela morte do velho

Dr. Henrique Castrioto, presidente da Ordem dos Advogados de Niterói e brilhante advogado nos autos desta causa. Pelo m. m. juiz foi deferido todo o requerimento.

— Anrezoados, para cumprimento do art. 54 do dec. 24.677 de 1931, o operário Manuel Clemente da Silva e a Cooperativa de Seguros de Acidentes do Trabalho dos Construtores Civis do Rio de Janeiro, o dr. Moisés Ornel de Castro, por parte da vítima, reiterou o requerimento pelo dr. Henrique Castrioto, presidente da Ordem dos Advogados de Niterói e brilhante advogado nos autos desta causa. Pelo m. m. juiz foi deferido, declarando que se associava ao voto e ordenando que se lavrasse também um voto pela morte do velho

Dr. Henrique Castrioto, presidente da Ordem dos Advogados de Niterói e brilhante advogado nos autos desta causa. Pelo m. m. juiz foi deferido todo o requerimento.

— Anrezoados, para cumprimento do art. 54 do dec. 24.677 de 1931, o operário Manuel Clemente da Silva e a Cooperativa de Seguros de Acidentes do Trabalho dos Construtores Civis do Rio de Janeiro, o dr. Moisés Ornel de Castro, por parte da vítima, reiterou o requerimento pelo dr. Henrique Castrioto, presidente da Ordem dos Advogados de Niterói e brilhante advogado nos autos desta causa. Pelo m. m. juiz foi deferido, declarando que se associava ao voto e ordenando que se lavrasse também um voto pela morte do velho

Dr. Henrique Castrioto, presidente da Ordem dos Advogados de Niterói e brilhante advogado nos autos desta causa. Pelo m. m. juiz foi deferido todo o requerimento.

— Anrezoados, para cumprimento do art. 54 do dec. 24.677 de 1931, o operário Manuel Clemente da Silva e a Cooperativa de Seguros de Acidentes do Trabalho dos Construtores Civis do Rio de Janeiro, o dr. Moisés Ornel de Castro, por parte da vítima, reiterou o requerimento pelo dr. Henrique Castrioto, presidente da Ordem dos Advogados de Niterói e brilhante advogado nos autos desta causa. Pelo m. m. juiz foi deferido, declarando que se associava ao voto e ordenando que se lavrasse também um voto pela morte do velho

Dr. Henrique Castrioto, presidente da Ordem dos Advogados de Niterói e brilhante advogado nos autos desta causa. Pelo m. m. juiz foi deferido todo o requerimento.

— Anrezoados, para cumprimento do art. 54 do dec. 24.677 de 1931, o operário Manuel Clemente da Silva e a Cooperativa de Seguros de Acidentes do Trabalho dos Construtores Civis do Rio de Janeiro, o dr. Moisés Ornel de Castro, por parte da vítima, reiterou o requerimento pelo dr. Henrique Castrioto, presidente da Ordem dos Advogados de Niterói e brilhante advogado nos autos desta causa. Pelo m. m. juiz foi deferido, declarando que se associava ao voto e ordenando que se lavrasse também um voto pela morte do velho

Dr. Henrique Castrioto, presidente da Ordem dos Advogados de Niterói e brilhante advogado nos autos desta causa. Pelo m. m. juiz foi deferido todo o requerimento.

Dr. Henrique Castrioto, presidente da Ordem dos Advogados de Niterói e brilhante advogado nos autos desta causa. Pelo m. m. juiz foi deferido todo o requerimento.

— Anrezoados, para cumprimento do art. 54 do dec. 24.677 de 1931, o operário Nelson Dias da Rocha e a responsável Veiga & Cia., o dr. Antonio Cleandro da Costa, por parte da vítima, requereram a indenização de acordo com o resultado do exame médico que o solicitador Francisco Rosas, por parte da vítima, requereu. Pelo m. m. juiz foi deferido, nomeando o dr. Joel de Paiva.

— Anrezoados, para cumprimento da audiência anterior, o operário Joaquim Miguel Neves e o responsável José Coelho Samuano o dr. Curador de Acidentes, por parte da vítima, requereram a indenização de acordo com o resultado do exame médico que o solicitador Francisco Rosas, por parte da vítima, requereu. Pelo m. m. juiz foi deferido, nomeando o dr. Joel de Paiva.

— Anrezoados, para cumprimento do art. 54 do dec. 24.677 de 1931, o operário Manuel Clemente da Silva e a Cooperativa de Seguros de Acidentes do Trabalho dos Construtores Civis do Rio de Janeiro, o dr. Moisés Ornel de Castro, por parte da vítima, reiterou o requerimento pelo dr. Henrique Castrioto, presidente da Ordem dos Advogados de Niterói e brilhante advogado nos autos desta causa. Pelo m. m. juiz foi deferido, declarando que se associava ao voto e ordenando que se lavrasse também um voto pela morte do velho

Dr. Henrique Castrioto, presidente da Ordem dos Advogados de Niterói e brilhante advogado nos autos desta causa. Pelo m. m. juiz foi deferido todo o requerimento.

— Anrezoados, para cumprimento do art. 54 do dec. 24.677 de 1931, o operário Manuel Clemente da Silva e a Cooperativa de Seguros de Acidentes do Trabalho dos Construtores Civis do Rio de Janeiro, o dr. Moisés Ornel de Castro, por parte da vítima, reiterou o requerimento pelo dr. Henrique Castrioto, presidente da Ordem dos Advogados de Niterói e brilhante advogado nos autos desta causa. Pelo m. m. juiz foi deferido, declarando que se associava ao voto e ordenando que se lavrasse também um voto pela morte do velho

Dr. Henrique Castrioto, presidente da Ordem dos Advogados de Niterói e brilhante advogado nos autos desta causa. Pelo m. m. juiz foi deferido todo o requerimento.

— Anrezoados, para cumprimento do art. 54 do dec. 24.677 de 1931, o operário Manuel Clemente da Silva e a Cooperativa de Seguros de Acidentes do Trabalho dos Construtores Civis do Rio de Janeiro, o dr. Moisés Ornel de Castro, por parte da vítima, reiterou o requerimento pelo dr. Henrique Castrioto, presidente da Ordem dos Advogados de Niterói e brilhante advogado nos autos desta causa. Pelo m. m. juiz foi deferido, declarando que se associava ao voto e ordenando que se lavrasse também um voto pela morte do velho

Dr. Henrique Castrioto, presidente da Ordem dos Advogados de Niterói e brilhante advogado nos autos desta causa. Pelo m. m. juiz foi deferido todo o requerimento.

— Anrezoados, para cumprimento do art. 54 do dec. 24.677 de 1931, o operário Manuel Clemente da Silva e a Cooperativa de Seguros de Acidentes do Trabalho dos Construtores Civis do Rio de Janeiro, o dr. Moisés Ornel de Castro, por parte da vítima, reiterou o requerimento pelo dr. Henrique Castrioto, presidente da Ordem dos Advogados de Niterói e brilhante advogado nos autos desta causa. Pelo m. m. juiz foi deferido, declarando que se associava ao voto e ordenando que se lavrasse também um voto pela morte do velho

Dr. Henrique Castrioto, presidente da Ordem dos Advogados de Niterói e brilhante advogado nos autos desta causa. Pelo m. m. juiz foi deferido todo o requerimento.

— Anrezoados, para cumprimento do art. 54 do dec. 24.677 de 1931, o operário Manuel Clemente da Silva e a Cooperativa de Seguros de Acidentes do Trabalho dos Construtores Civis do Rio de Janeiro, o dr. Moisés Ornel de Castro, por parte da vítima, reiterou o requerimento pelo dr. Henrique Castrioto, presidente da Ordem dos Advogados de Niterói e brilhante advogado nos autos desta causa. Pelo m. m. juiz foi deferido, declarando que se associava ao voto e ordenando que se lavrasse também um voto pela morte do velho

Dr. Henrique Castrioto, presidente da Ordem dos Advogados de Niterói e brilhante advogado nos autos desta causa. Pelo m. m. juiz foi deferido todo o requerimento.

— Anrezoados, para cumprimento do art. 54 do dec. 24.677 de 1931, o operário Manuel Clemente da Silva e a Cooperativa de Seguros de Acidentes do Trabalho dos Construtores Civis do Rio de Janeiro, o dr. Moisés Ornel de Castro, por parte da vítima, reiterou o requerimento pelo dr. Henrique Castrioto, presidente da Ordem dos Advogados de Niterói e brilhante advogado nos autos desta causa. Pelo m. m. juiz foi deferido, declarando que se associava ao voto e ordenando que se lavrasse também um voto pela morte do velho

Dr. Henrique Castrioto, presidente da Ordem dos Advogados de Niterói e brilhante advogado nos autos desta causa. Pelo m. m. juiz foi deferido todo o requerimento.

— Anrezoados, para cumprimento do art. 54 do dec. 24.677 de 1931, o operário Manuel Clemente da Silva e a Cooperativa de Seguros de Acidentes do Trabalho dos Construtores Civis do Rio de Janeiro, o dr. Moisés Ornel de Castro, por parte da vítima, reiterou o requerimento pelo dr. Henrique Castrioto, presidente da Ordem dos Advogados de Niterói e brilhante advogado nos autos desta causa. Pelo m. m. juiz foi deferido, declarando que se associava ao voto e ordenando que se lavrasse também um voto pela morte do velho







# CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

# LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Centralização em 24 de Dezembro de 1937, à vista da Lei N. 2.143, de 10 Março de 1937

## PREMIO MAIOR:

# 345.ª EXTRAÇÃO 300:000\$000 PLANO X

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 7 de MAIO de 1941

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde clara, fundo verde escuro e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 7 de Maio de 1941, às 14 horas.

S.512 PRêmios

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

5.512 PRêmios

0	12	14	16	18	20	22	24	26	28	30	32
0000	0000	0000	0000	0000	0000	0000	0000	0000	0000	0000	0000
0001	0001	0001	0001	0001	0001	0001	0001	0001	0001	0001	0001
0002	0002	0002	0002	0002	0002	0002	0002	0002	0002	0002	0002
0003	0003	0003	0003	0003	0003	0003	0003	0003	0003	0003	0003
0004	0004	0004	0004	0004	0004	0004	0004	0004	0004	0004	0004
0005	0005	0005	0005	0005	0005	0005	0005	0005	0005	0005	0005
0006	0006	0006	0006	0006	0006	0006	0006	0006	0006	0006	0006
0007	0007	0007	0007	0007	0007	0007	0007	0007	0007	0007	0007
0008	0008	0008	0008	0008	0008	0008	0008	0008	0008	0008	0008
0009	0009	0009	0009	0009	0009	0009	0009	0009	0009	0009	0009
0010	0010	0010	0010	0010	0010	0010	0010	0010	0010	0010	0010
0011	0011	0011	0011	0011	0011	0011	0011	0011	0011	0011	0011
0012	0012	0012	0012	0012	0012	0012	0012	0012	0012	0012	0012
0013	0013	0013	0013	0013	0013	0013	0013	0013	0013	0013	0013
0014	0014	0014	0014	0014	0014	0014	0014	0014	0014	0014	0014
0015	0015	0015	0015	0015	0015	0015	0015	0015	0015	0015	0015
0016	0016	0016	0016	0016	0016	0016	0016	0016	0016	0016	0016
0017	0017	0017	0017	0017	0017	0017	0017	0017	0017	0017	0017
0018	0018	0018	0018	0018	0018	0018	0018	0018	0018	0018	0018
0019	0019	0019	0019	0019	0019	0019	0019	0019	0019	0019	0019
0020	0020	0020	0020	0020	0020	0020	0020	0020	0020	0020	0020
0021	0021	0021	0021	0021	0021	0021	0021	0021	0021	0021	0021
0022	0022	0022	0022	0022	0022	0022	0022	0022	0022	0022	0022
0023	0023	0023	0023	0023	0023	0023	0023	0023	0023	0023	0023
0024	0024	0024	0024	0024	0024	0024	0024	0024	0024	0024	0024
0025	0025	0025	0025	0025	0025	0025	0025	0025	0025	0025	0025
0026	0026	0026	0026	0026	0026	0026	0026	0026	0026	0026	0026
0027	0027	0027	0027	0027	0027	0027	0027	0027	0027	0027	0027
0028	0028	0028	0028	0028	0028	0028	0028	0028	0028	0028	0028
0029	0029	0029	0029	0029	0029	0029	0029	0029	0029	0029	0029
0030	0030	0030	0030	0030	0030	0030	0030	0030	0030	0030	0030
0031	0031	0031	0031	0031	0031	0031	0031	0031	0031	0031	0031
0032	0032	0032	0032	0032	0032	0032	0032	0032	0032	0032	0032
0033	0033	0033	0033	0033	0033	0033	0033	0033	0033	0033	0033
0034	0034	0034	0034	0034	0034	0034	0034	0034	0034	0034	0034
0035	0035	0035	0035	0035	0035	0035	0035	0035	0035	0035	0035
0036	0036	0036	0036	0036	0036	0036	0036	0036	0036	0036	0036
0037	0037	0037	0037	0037	0037	0037	0037	0037	0037	0037	0037
0038	0038	0038	0038	0038	0038	0038	0038	0038	0038	0038	0038
0039	0039	0039	0039	0039	0039	0039	0039	0039	0039	0039	0039
0040	0040	0040	0040	0040	0040	0040	0040	0040	0040	0040	0040
0041	0041	0041	0041	0041	0041	0041	0041	0041	0041	0041	0041
0042	0042	0042	0042	0042	0042	0042	0042	0042	0042	0042	0042
0043	0043	0043	0043	0043	0043	0043	0043	0043	0043	0043	0043
0044	0044	0044	0044	0044	0044	0044	0044	0044	0044	0044	0044
0045	0045	0045	0045	0045	0045	0045	0045	0045	0045	0045	0045
0046	0046	0046	0046	0046	0046	0046	0046	0046	0046	0046	0046
0047	0047	0047	0047	0047	0047	0047	0047	0047	0047	0047	0047
0048	0048	0048	0048	0048	0048	0048	0048	0048	0048	0048	0048
0049	0049	0049	0049	0049	0049	0049	0049	0049	0049	0049	0049
0050	0050	0050	0050	0050	0050	0050	0050	0050	0050	0050	0050
0051	0051	0051	0051	0051	0051	0051	0051	0051	0051	0051	0051
0052	0052	0052	0052	0052	0052	0052	0052	0052	0052	0052	0052
0053	0053	0053	0053	0053	0053	0053	0053	0053	0053	0053	0053
0054	0054	0054	0054	0054	0054	0054	0054	0054	0054	0054	0054
0055	0055	0055	0055	0055	0055	0055	0055	0055	0055	0055	0055
0056	0056	0056	0056	0056	0056	0056	0056	0056	0056	0056	0056
0057	0057	0057	0057	0057	0057	0057	0057	0057	0057	0057	0057
0058	0058	0058	0058	0058	0058	0058	0058	0058	0058	0058	0058
0059	0059	0059	0059	0059	0059	0059	0059	0059	0059	0059	0059
0060	0060	0060	0060	0060	0060	0060	0060	0060	0060	0060	0060
0061	0061	0061	0061	0061	0061	0061	0061	0061	0061	0061	0061
0062	0062	0062	0062	0062	0062	0062	0062	0062	0062	0062	0062
0063	0063	0063	0063	0063	0063	0063	0063	0063	0063	0063	0063
0064	0064	0064	0064	0064	0064	0064	0064	0064	0064	0064	0064
0065	0065	0065	0065	0065	0065	0065	0065	0065	0065	0065	0065
0066	0066	0066	0066	0066	0066	0066	0066	0066	0066	0066	0066
0067	0067	0067	0067	0067	0067	0067	0067	0067	0067	0067	0067
0068	0068	0068	0068	0068	0068	0068	0068	0068	0068	0068	0068
0069	0069	0069	0069	0069	0069	0069	0069	0069	0069	0069	0069
0070	0070	0070	0070	0070	0070	0070	0070	0070	0070	0070	0070
0071	0071	0071	0071	0071	0071	0071	0071	0071	0071	0071	0071
0072	0072	0072	0072	0072	0072	0072	0072	0072	0072	0072	0072
0073	0073	0073	0073	0073	0073	0073	0073	0073	0073	0073	0073
0074	0074	0074	0074	0074	0074	0074	0074	0074	0074	0074	0074
0075	0075	0075	0075	0075	0075	0075	0075	0075	0075	0075	0075
0076	0076	0076	0076	0076	0076	0076	0076	0076	0076	0076	0076
0077	0077	0077	0077	0077	0077	0077	0077	0077	0077	0077	0077
0078	0078	0078	0078	0078	0078	0078	0078	0078	0078	0078	0078
0079	0079	0079	0079	0079	0079	0079	0079	0079	0079	0079	0079
0080	0080	0080	0080	0080	0080	0080	0080	0080	0080	0080	0080
0081	0081	0081	0081	0081	0081	0081	0081	0081	0081	0081	0081
0082	0082	0082	0082	0082	0082	0082	0082	0082	0082	0082	0082
0083	0083	0083	0083	0083	0083	0083	0083	0083	0083	0083	0083
0084	0084	0084	0084	0084	0084	0084	0084	0084	0084	0084	0084
0085	0085	0085	0085	0085	0085	0085	0085	0085	0085	0085	0085
0086	0086	0086	0086	0086	0086	0086	0086	0086	0086	0086	0086
0087	0087	0087	0087	0087	0087	0087	0087	0087	0087	0087	0087
0088	0088	0088	0088	0088	0088	0088	0088	0088	0088	0088	0088
0089	0089	0089	0089	0089	0089	0089	0089	0089	0089	0089	0089
0090	0090	0090	0090	0090	0090	0090	0090	0090	0090	0090	0090
0091	0091	0091	0091	0091	0091	0091	0091	0091	0091	0091	0091
0092	0092	0092	0092	0092	0092	0092	0092	0092	0092	0092	0092
0093	0093	0093	0093	0093	0093	0093	0093	0093	0093	0093	0093
0094	0094	0094	0094	0094	0094	0094	0094	0094	0094	0094	0094
0095	0095	0095	0095	0095	0095	0095	0095	0095	0095	0095	0095
0096	0096	0096	0096	0096	0096	0096	0096	0096	0096	0096	0096
0097	0097	0097	0097	0097	0097	0097	0097	0097	0097	0097	0097
0098	0098	0098	0098	0098	0098	0098	0098	0098	0098	0098	0098
0099	0099	0099	0099	0099	0099	0099	0099	0099	0099	0099	0099

Todos os numeros terminados em 6 têm 50\$000

O ESCRITÓRIO À RUA DA ALFANDEGA 28, ESTÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTIS, DAS 9 ÀS 17 H., E DAS 13 ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM

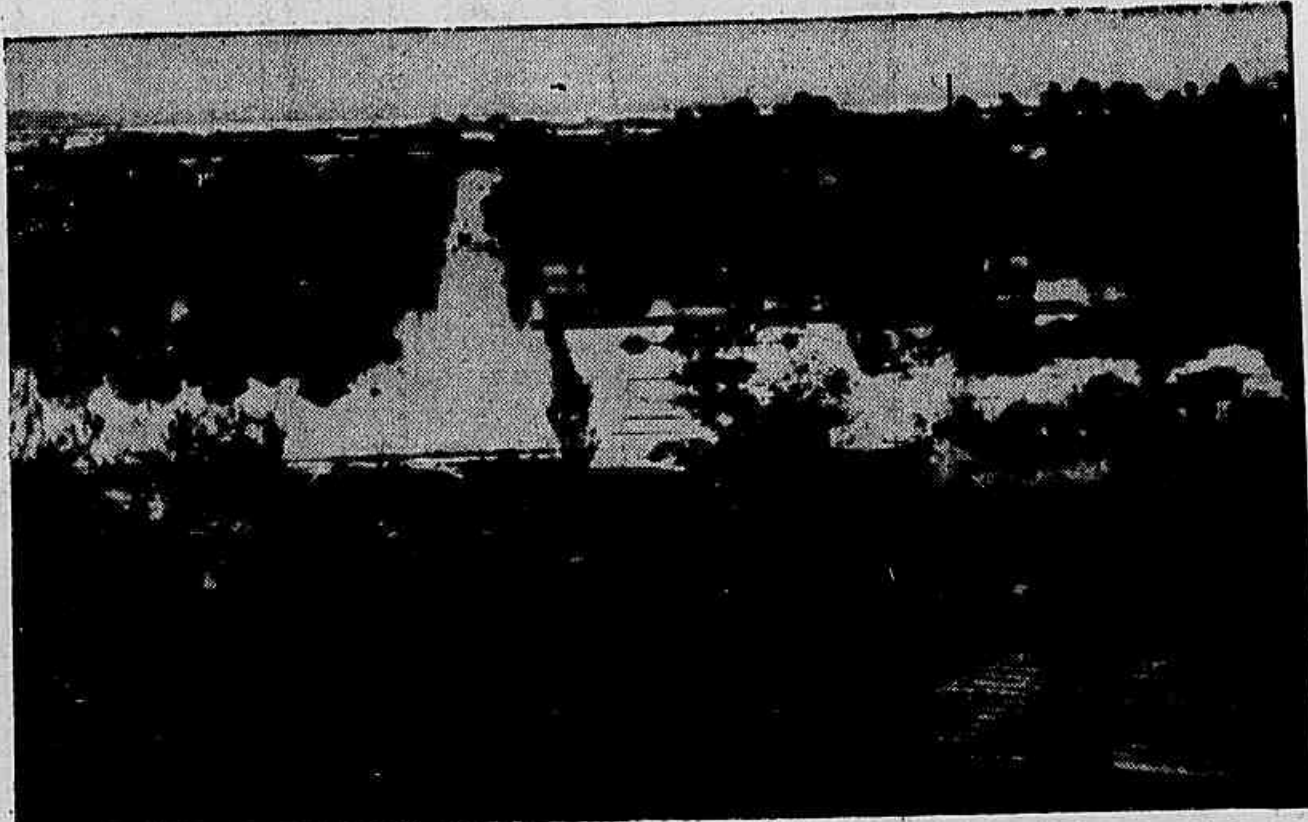
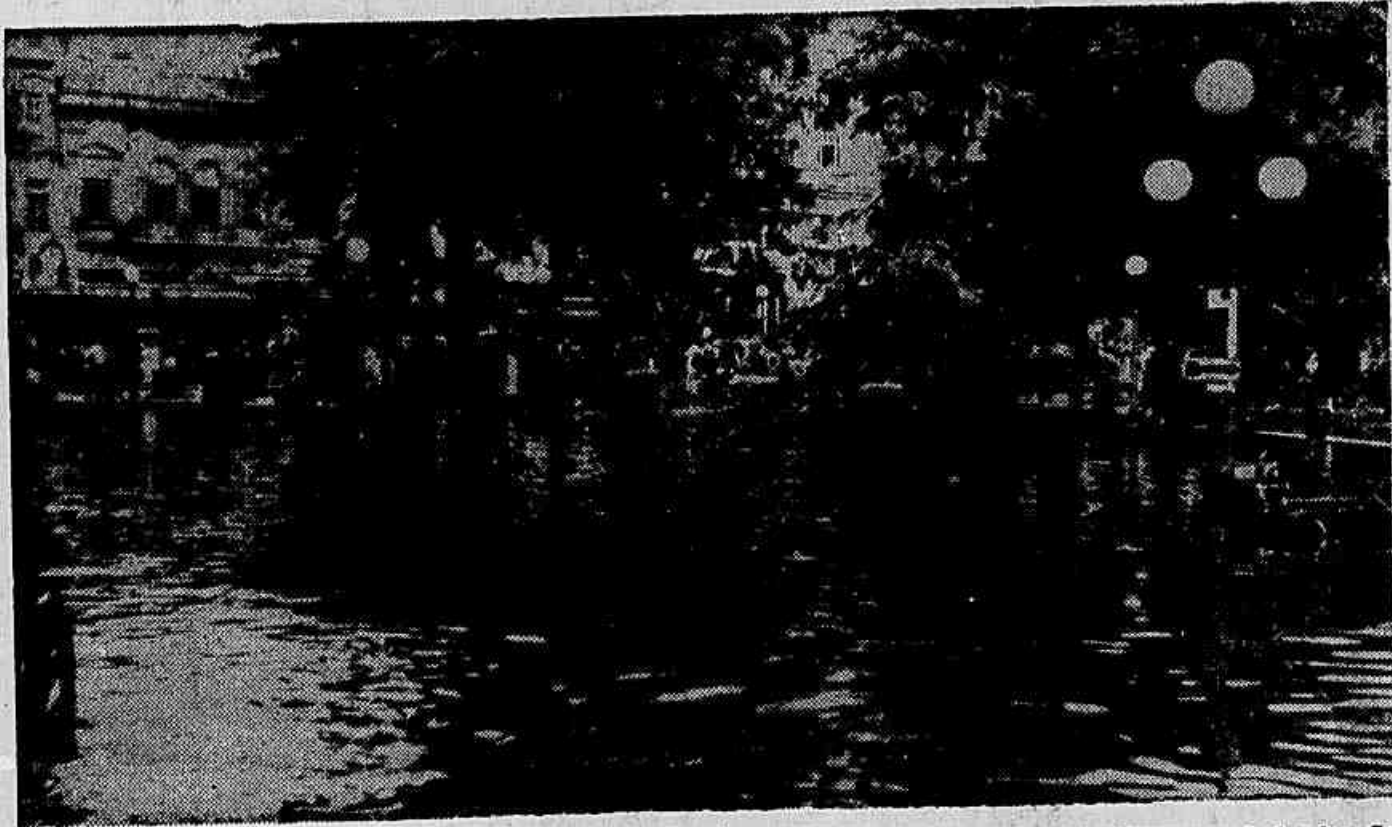






# SEM LUZ, VIVERES E AGUA POTAVEL!

E' Critica a Situação de Porto Alegre Com Suas Comunicações Cortadas Desde Ontem Com o Resto do País



AS INUNDAÇÕES EM PORTO ALEGRE — Da esquerda: Aspecto da praça da Alfândega, apanhado dos Correios e Telefones, completamente alagada e uma parte do bairro da Floresta, um dos mais atingidos pela avalanche das águas. (Fotos da Agência Nacional, colhidas na última segunda-feira e transportadas de avião para esta capital)

Passou Esta Noite às Escuras a Capital Gaucha --- Só os Onibus Trafegam no Estado --- Silenciam as Estações de Radio --- Todos os Esforços Para Restabelecer o Fornecimento da Energia Eletrica --- Outro Grande Incendio --- Mais Postos de Emergencia --- Verdadeira Calamidade a Enchente --- Transformados Em Abrigos os Quarteis, Escolas e Edifícios Públicos --- Contraditórias as Notícias Procedentes do Rio Grande do Sul --- Prevista Uma Avalanche de Epidemias --- Distribuindo Agua Potavel, Em Carroças, à População --- Crescem o Numero de Flagelados e os Prejuizos --- Subscrições Em Beneficio das Vítimas da Terrível Inundação --- Os Últimos Informes

PORTO ALEGRE, 7 (A. N.) — O bellissimo dia de hoje contrasta com o espetáculo da enchente sem precedentes que assola esta capital, acarretando uma serie infundavel de prejuizos e o sacrificio de milhares de pessoas. Em todos os semblantes observa-se o nervosismo que aumenta pelo crescimento das aguas até nivel jamais atingido por qualquer calamidade verificada na vida da cidade. As ruas mais proximas ao Guaíba são acessíveis apenas por meio de embarcações, pois a altura das aguas não permite a uma pessoa caminhar. Os prejuizos do comercio são incalculáveis. Grandes depositos situados nas zonas do comercio atacadista foram atingidos, ruindo volumes sobre volumes, que se deterioraram. Os engenheiros da companhia que fornece energia eletrica á cidade fazem esforços para que a usina volte a funcionar, fornecendo novamente luz eletrica.

## DISTRIBUIÇÃO DE VIVERES E ROUPAS

PORTO ALEGRE, 7 (A. N.) — E' desusada a atividade no palacio do Governo, estando todos os serviços sob a direção da Comissão Central pró-auxilio aos flagelados. Ali chegam, de minuto a minuto, caminhões e automoveis com o pessoal encarregado da assistência aos inúmeros postos de abrigo. Esses veículos, depois de carregados, vão a Palacio, afim de receber ordens, saindo imediatamente para a distribuição de viveres e roupas alem de medicamentos nos diversos postos de socorro.

## FALTA TUDO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 7 (A. N.) — A cidade, ontem, teve a seu dia de maiores provações com a falta de energia eletrica, força e luz — de agua e com a suspensão de todas as suas comunicações telefônicas, telegraficas e radiotelegraficas com o resto do país. Assim, Porto Alegre ficou completamente isolada do Brasil.

Neste momento, a maior parte do tráfego urbano, esta sendo feita pelos onibus, que têm que lutar com grandes dificuldades para vencer a massa de agua, que, em certos pontos, atinge a uma altura bastante considerável.

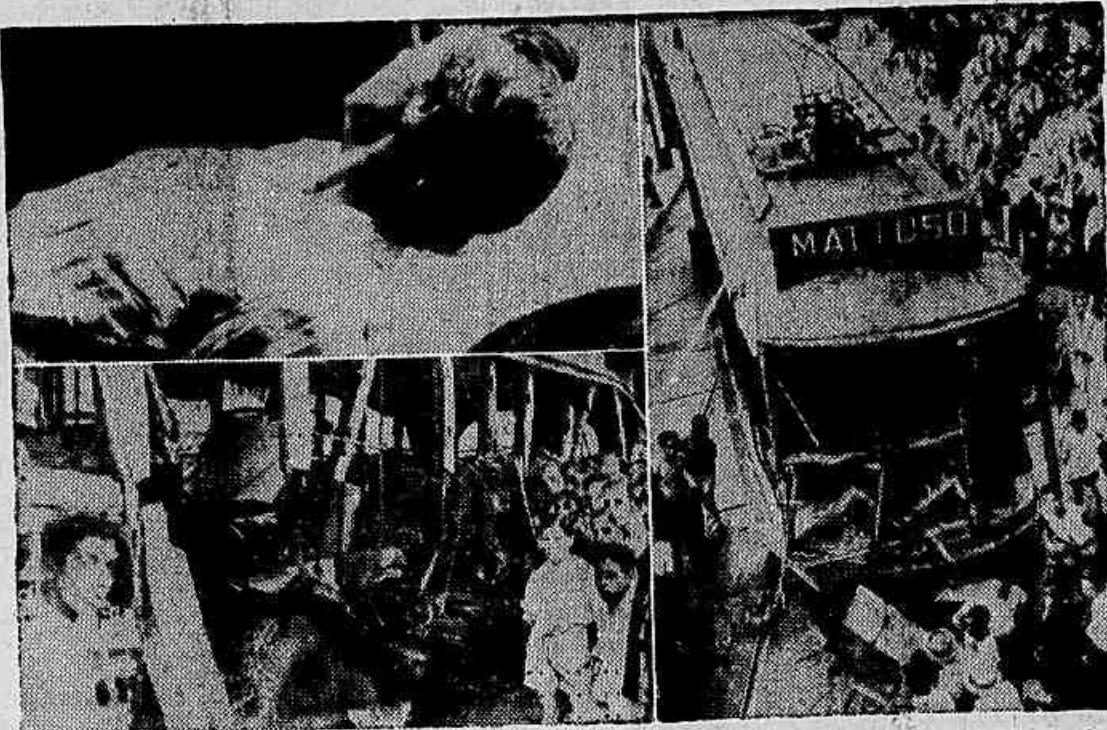
No centro da cidade as aguas já atingiram a rua dos Andradas, que tem um grande trecho completamente coberto pela inundação. Ainda pela manhã, um grande batelão, com mais de 12 metros de comprimento, chegou a atracar a apenas 4 metros do edificio "Nunes Dias", em plena rua 15 de Novembro, onde a Agência Nacional tem instalada a sua sucursal.

Muitas das casas comerciais da zona central de Porto Alegre, que fizeram colocar as suas mercadorias a pouca altura, onde julgavam que as aguas nunca chegariam, sofreram enormes prejuizos com a invasão das aguas, que em algumas delas cobriram mais de 3 metros das respectivas prateleiras.

## PREVISTA UMA AVALANCHE DE EPIDEMIAS

PORTO ALEGRE, 7 (A. N.) — O Departamento Estadual de Saude, prevenindo a população para que se acatele contra os males que provavelmente advirão da formidável enchente que inundou a cidade, mandou afixar cartazes em todas as ruas contendo as providencias preliminares que devem ser tomadas afim de se evitar a febre tifóide e outras molestias.

# Colidiram Violentemente o Ônibus e o Bonde



O onibus e o bonde, após o desastre, em flagrante fotografico do DIÁRIO CARIOCA, vendendo-se, em clima, uma das vítimas, gravemente ferida

Tremenda colisão de veículos ocorreu, ontem, pela manhã, na esquina das ruas Haddock-Lobo e Matoso, de que resultou, além de danos materiais de grande monta, ferimentos graves em varias pessoas.

O choque, que foi violentissimo, provocou justificado pânico não só entre os passageiros dos veículos sinistrados, como, também, nos transeuntes.

## O DESASTRE

Com destino á cidade, corria, pela primeira daquelas ruas, o onibus de numero 135, da Viação Carioca, linha "Tijuca-Monroe", guiado pelo motorista Bento Pereira da Silva, quando, pela segunda daquelas vias publicas, em demanda do ponto terminal, saiu o bonde de numero 107, linha "Matoso", dirigido pelo motorista José Francisco Rodrigues, funcionario publico, de 48 anos, residente a rua Uruguaiana, 38, apartamento 3; Antonio Santoro, aviador civil, de 32 anos, casado, morador a Avenida Tijuca, 1517; o motorista José Praxedes, de 29 anos, morador a rua Leopoldina Bastos, 75; Eduardo Blencourt, estudante, de 26 anos, residente a rua Itaguaí numero 55, apartamento 18; Walter Ernest Blesendorf, austriaco "garçon", de 35 anos, residente a Avenida Tijuca numero 1.527; Miriam Marçal, de 30 anos, solteira, moradora a rua Conde de Bonfim, 490, e Olinda Guimarães, viúva, de 46 anos, residente a rua Conde de Bonfim numero 520.

As seis primeiras vítimas receberam ferimentos de natureza leve e depois dos necessários cuidados medicos, prestados

na Rodrigues, funcionario publico, de 48 anos, residente a rua Uruguaiana, 38, apartamento 3; Antonio Santoro, aviador civil, de 32 anos, casado, morador a Avenida Tijuca, 1517; o motorista José Praxedes, de 29 anos, morador a rua Leopoldina Bastos, 75; Eduardo Blencourt, estudante, de 26 anos, residente a rua Itaguaí numero 55, apartamento 18; Walter Ernest Blesendorf, austriaco "garçon", de 35 anos, residente a Avenida Tijuca numero 1.527; Miriam Marçal, de 30 anos, solteira, moradora a rua Conde de Bonfim, 490, e Olinda Guimarães, viúva, de 46 anos, residente a rua Conde de Bonfim numero 520.

As seis primeiras vítimas receberam ferimentos de natureza leve e depois dos necessários cuidados medicos, prestados

## AGUA POTAVEL DISTRIBUIDA, EM CARROÇAS, Á POPULAÇÃO

PORTO ALEGRE, 7 (A. N.) — A população portoaletense está lutando, no momento, com dois flagelos: a falta de luz e força e de agua.

A nossa reportagem foi informada, em fonte fidedigna que talvez ainda hoje, a cidade terá energia eletrica, enquanto que agua talvez somente amanhã.

Em vista disso, os poderes competentes estão distribuindo agua potavel á população, em carroças, pipas, onibus, tanques e mesmo nos canhões de irrigação das ruas.

Em certos trechos, onde existem algumas vertentes, a população coloca-se em ordem, cada um aguardando a sua vez para encher os seus vasilhames. Com a falta de luz e força, todo o tráfego está paralisado, somente circulando os onibus, que prestam grande serviço á população. Também os serviços telefonicos estão funcionando com irregularidade.

## PORTO ALEGRE ÀS ESCURAS

PORTO ALEGRE, 7 (A. N.) — Até ás 17 horas de hoje, quinze engenheiros da companhia de energia eletrica não conseguiram, apesar de todos os esforços, fornecer corrente eletrica á esta capital.

Declararam que somente o abaixamento do nivel das aguas possibilitará serem bem sucedidos, em seus esforços. Assim, ainda esta noite, a cidade ficará ás escuras.

## SILENCIARAM AS ESTACOES DE RADIO

PORTO ALEGRE, 7 (A. N.) — As estações de radio desta capital, que prestavam grandes serviços, pois haviam suspendido o programa artistico, passando a irradiar somente informações relativas aos serviços de socorros, bem como pedidos de noticias de pessoas cujo paradeiro se ignorava ou de pontos distantes, desde ontem se acham paralisadas. E' uma das faltas que sofre a população, não só da capital, como de todo o Estado, pois o interior, desde ontem á noite, não tem noticias sobre a situação de Porto Alegre.

## TODOS OS ESFORÇOS PARA RESTABELECER O FORNECIMENTO DE AGUA POTAVEL

PORTO ALEGRE, 7 (A. N.) — A Hidraulica de Porto Alegre, empresa fornecedora de agua á cidade, conseguiu, na tarde de hoje, suprir os bairros mais baixos do precioso liquido.

## OUTRO GRANDE INCENDIO

PORTO ALEGRE, 7 (A. N.) — Esta madrugada, ocorreu um incendio, aliás o segundo verificado em consequência da cheia, manifestou-se numa fabrica de oxigenio da firma White Martins, na praia das Ilhas Fronteiras, na praia das Ilhas Fronteiras á capital, criando uma situação alarmante para seus moradores, na maioria modestos pescadores e agricultores. Afim de prestar socorro a esses humildes ilhéus foram empregadas embarcações da Viação Fluvial.

## A SITUAÇÃO DAS ILHAS FRONTEIRAS Á PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 7 (A. N.) — O aumento de volume das aguas do Guaíba atingiu de chebo muitas das ilhas fronteiras á capital, criando uma situação alarmante para seus moradores, na maioria modestos pescadores e agricultores. Afim de prestar socorro a esses humildes ilhéus foram empregadas embarcações da Viação Fluvial.

## (MAIS TELEGRAMAS NA 2ª PAGINA)

## As Grandes Reportagens Astrológicas

## O Talismã de Hitler

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar, hoje, uma das reportagens da serie "As grandes reportagens astrológicas", sob o tema "O Talismã de Hitler", o que faremos em nossa edição de amanhã.

## PRINCESA DOS ESTUDANTES CARIOCAS

Voto em ..... 23

Aluna do ..... (Nome do Estabelecimento de Ensino)

Votante .....

## Pleito Estudantil Patrocinado Por

DIÁRIO CARIOCA, "Suplemento Juvenil" e "Mirim"